

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

João Roberto Block Scherer

**A EXTENSÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA, INSERIDO COMO
POLÍTICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ, ATRAVÉS DO
PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU**

São Sepé

2012

João Roberto Block Scherer

**A EXTENSÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA, INSERIDO COMO
POLÍTICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ, ATRAVÉS DO
PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentada ao Curso de Especialização em
Gestão Pública Municipal – modalidade a
distância da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul como requisito para a
obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Luis Roque Klering

São Sepé

2012

João Roberto Block Scherer

**A EXTENSÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA, INSERIDO COMO
POLÍTICA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ, ATRAVÉS DO
PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentada ao
Curso de Especialização em Gestão Pública
Municipal – modalidade a distância da Universidade
Federal do Rio Grande do Sul como requisito para a
obtenção do título de especialista.

Aprovado em..... de Maio de 2012.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Orientador – Prof. Dr. Luis Roque Klering

A minha esposa e ao meu filho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha esposa Suzana pelo apoio e incentivo, e ao meu filho Mateus, por tantas horas que fiquei sem lhe dar atenção e carinho para que pudesse me dedicar a este estudo.

“Se a educação sozinha não pode transformar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda”.

Paulo Freire

RESUMO

O estudo enfoca o tema do Ensino a Distância (EAD), analisando o caso do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, de São Sepé-RS. Tem por objetivo verificar se o pólo, que funciona como extensão de cursos oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé. No referencial teórico foi abordado o tema EaD, desde seus conceitos, histórico, políticas relacionadas a EaD, vantagens e desvantagens deste novo modelo de ensino aprendizagem, componentes de um sistema EaD, métodos de aprendizagem, modelos pedagógicos, UAB, Pólo Sepé Tiaraju e avaliação de políticas públicas, entre outros. A pesquisa teve natureza quali-quantitativa, tendo recorrido a documentos pertinentes à criação do Pólo Sepé Tiaraju e do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB no município de São Sepé-RS, bem como à aplicação de questionários a 60 alunos concluintes do ensino médio (presencial) no Colégio Estadual São Sepé, bem como a 45 alunos das graduações e 12 alunos das especializações do Pólo; além de entrevistas realizadas com 06 tutores presenciais e com a coordenação do Pólo. Os questionários aplicados e as entrevistas realizadas enfocaram diversos itens relacionados ao EaD no Pólo Sepé Tiaraju, tais como: opiniões sobre o método do ensino-aprendizagem EaD; vantagens e desvantagens; política pública do EaD; recursos tecnológicos; infraestrutura; instalações; avaliação de tutores, professores e do curso; aspectos positivos; sugestões de melhorias; entre outros. Os resultados da pesquisa indicam que o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé via seu Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, que há necessidade de oferta de novos cursos que atendam aos interesses dos alunos concluintes do ensino médio, e que siga progredindo e oferecendo para a comunidade um ensino público gratuito e de excelente qualidade ministrado por renomadas universidades federais.

Palavras-chave: Educação a Distância, Pólo Sepé Tiaraju, política pública.

ABSTRACT

This study focuses on the topic of distance education (EAD), analyzing the case of Upper Education Pólo Sepé Tiaraju, São Sepé-RS. It aims to ascertain whether the Pólo, which works as an extension to courses offered by the Open University of Brazil (UAB) is serving as a public policy objectives in the municipality of São Sepé. The theoretical reference was approached the topic from their concepts, ODL history, policies related to EaD, advantages and disadvantages of this new model of teaching learning, Odl system components, learning methods, pedagogical models, UAB, Polo Sepé Tiaraju and evaluation of public policies, and so stuff. The search took nature quali-quantitative, having resorted to relevant documents the creation of Sepé Tiaraju system Pólo and Brazil's Open University – UAB in São Sepé-RS, as well as the application of questionnaires to 60 students graduating from high school in proctored São Sepé State College, as well as the 45 students of the graduations and student of Pólo 12 specializations; addition of interviews conducted with face-to-face and with tutors 06 coordination of Pólo. The applied questionnaires and interviews various items related to EaD focused Pólo Sepé Tiaraju, such as: opinions about the method of teaching-learning Odl; advantages and disadvantages; EaD public policy; technological resources; infrastructure; facilities; evaluation of tutors, teachers, and of course; positive aspects; suggestions for improvements; and so stuff. The research results indicate that distance education is fulfilling the goals while public policy in São Sepé via your higher education Pólo Sepé Tiaraju, which needs to offer new courses which meet the interests of students graduating from high school, and who follow progressing and offering to the community a free public education and excellent quality taught by renowned Federal Universities.

Keywords: distance education, Pólo Sepé Tiaraju, public policy.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Vantagens e desvantagens da EaD.....	23
Tabela 02: Q3 – Interesse em cursar um curso superior.....	39
Tabela 03: Q8 – Adequação do conceito de EaD.....	41
Tabela 04: Q9 – Vantagens da EaD.....	41
Tabela 05: Q10 – Desvantagens da EaD.....	41
Tabela 06: Q12 – Flexibilidade da EaD como problema.....	42
Tabela 07: Q14 – Validade das políticas públicas de incentivo ao EaD.....	43
Tabela 08: Q15 – Benefícios das transformações do EaD no ensino.....	43
Tabela 09: Q5 - Adequação do conceito de EaD.....	50
Tabela 10: Q6 - Vantagens da EaD.....	50
Tabela 11: Q7 - Desvantagens da EaD.....	50
Tabela 12: Q9 - Flexibilidade da EaD como problema.....	51
Tabela 13: Q11 - Validade das políticas públicas de incentivo ao EaD.....	52
Tabela 14: Q13 – Conceito atribuível à infra-estrutura do Pólo Sepé Tiaraju.....	53
Tabela 15: Q14 – Conceito atribuível para os recursos do Pólo de Sepé Tiaraju.....	53
Tabela 16: Q15 - Classificação da qualidade do ensino EaD.....	53
Tabela 17: Q16 - Conceito dos professores e tutores do EaD.....	54
Tabela 18: Q17 - Conceito da qualidade da plataforma tecnológica de apoio ao EaD.....	54
Tabela 19: Q18 - Familiaridade dos tutores e professores com as disciplinas do curso...55	55
Tabela 20: Q22 - Potencial dos recursos da plataforma.....	56
Tabela 21: Q23 - Os critérios e tipos de avaliação à distância.....	57
Tabela 22: Q24 - A interação entre os alunos com o incentivo da tutoria.....	57
Tabela 23: Q25 – Esclarecimento das dúvidas pela tutoria.....	57
Tabela 24: Q26 - Comprometimento com a aprendizagem dos alunos pela tutoria.....	58
Tabela 25: Q27 - As instalações dos encontros presenciais.....	58
Tabela 26: Q28 - A qualidade da plataforma tecnológica.....	58
Tabela 27: Q29 – O retorno das solicitações à gerência /coordenação.....	59
Tabela 28: Q30 - A disponibilização dos materiais gerais da disciplina.....	59
Tabela 29: Q5 - Adequação do conceito de EaD.....	65
Tabela 30: Q6 - Vantagens da EaD.....	65
Tabela 31: Q7 - Desvantagens da EaD.....	65
Tabela 32: Q9 - Flexibilidade da EaD como problema.....	66
Tabela 33: Q11 - Validade das políticas públicas de incentivo ao EaD.....	67
Tabela 34: Q13 - Conceito atribuível à infra-estrutura do Pólo Sepé Tiaraju.....	67
Tabela 35: Q14 - Conceito atribuível para os recursos do Pólo de Sepé Tiaraju.....	68
Tabela 36: Q15 - Classificação da qualidade do ensino EaD.....	68
Tabela 37: Q16 - Conceito dos professores e tutores do EaD.....	68
Tabela 38: Q17 - Conceito da qualidade da plataforma tecnológica de apoio ao EaD.....	69
Tabela 39: Q18 - Familiaridade dos tutores e professores com as disciplinas do curso...69	69
Tabela 40: Q22 - Potencial dos recursos da plataforma.....	70
Tabela 41: Q23 - Os critérios e tipos de avaliação à distância.....	71
Tabela 42: Q24 - A interação entre os alunos com o incentivo da tutoria.....	71
Tabela 43: Q25 - Esclarecimento das dúvidas pela tutoria.....	71

Tabela 44: Q26 - Comprometimento com a aprendizagem dos alunos pela tutoria.....	72
Tabela 45: Q27 - As instalações dos encontros presenciais.....	72
Tabela 46: Q28 - A qualidade da plataforma tecnológica.....	72
Tabela 47: Q29 - O retorno das solicitações à gerência /coordenação.....	73
Tabela 48: Q30 - A disponibilização dos materiais gerais da disciplina.....	73
Tabela 49: Q31 - Relação dos conteúdos entre as disciplinas e com a realidade brasileira.....	73
Tabela 50: Q32 - O auxílio dos vídeos nos estudos das disciplinas.....	74
Tabela 51: Q33 - O fornecimento do feedback individual pelos tutores.....	74
Tabela 52: Q34 - Associação pelos tutores dos conteúdos a situações práticas.....	74
Tabela 53 – Identificação, idade, tempo de EaD, formação e experiência em EaD dos tutores do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.....	77

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVOS	13
1.1.1	Objetivo geral	13
1.1.2	Objetivos específicos	14
1.2	ESTRUTURA DO TEXTO.....	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: CONCEITOS.....	15
2.2	A HISTÓRIA DA EAD.....	16
2.3	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL.....	17
2.3.1	Universidade Aberta do Brasil – UAB	20
2.4	VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	23
2.5	DESAFIOS DA EAD.....	25
2.6	COMPONENTES E CARACTERÍSTICAS DE UM SISTEMA EAD.....	25
2.7	EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ACESSO AO ENSINO OU ACESSO.....	26
	À APRENDIZAGEM?	
2.8	MODELOS PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	29
2.9	TROCAS NO AMBIENTE VIRTUAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	30
2.10	AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	31
3	PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU	34
4	MÉTODO DE PESQUISA	36
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA E PARTICIPANTES.....	36
4.2	COLETA DE DADOS.....	37
4.3	TRATAMENTO DOS DADOS.....	38
4.3.1	QUESTIONÁRIOS APLICADOS A ALUNOS CONCLUINTE DO	38
	ENSINO MÉDIO	
4.3.1.1	Relatório analítico dos resultados dos questionários aplicados aos alunos.....	45
	concluintes do ensino médio do Colégio Estadual São Sepé:	
4.3.2	QUESTIONÁRIOS APLICADOS A ALUNOS CURSANDO A	47
	GRADUAÇÃO EAD	
4.3.2.1	Relatório analítico dos resultados dos questionários aplicados aos	59
	alunos das graduações do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:	
4.3.3	QUESTIONÁRIOS APLICADOS A ALUNOS QUE CURSAM OU	62
	CURSARAM ESPECIALIZAÇÃO EAD	
4.3.3.1	Relatório analítico da análise dos resultados dos questionários	75
	aplicados aos alunos que estão cursando ou já concluíram especializações no	
	Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:	
4.4	ENTREVISTA COM TUTORES DO PÓLO	77
4.5	ENTREVISTA COM A COORDENAÇÃO DO PÓLO.....	79
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
6	REFERÊNCIAS	85
	ANEXO 01 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS.....	88
	CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL SÃO SEPÉ	
	ANEXO 02 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DAS	92
	GRADUAÇÕES DO PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU	

ANEXO 03 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DAS.....	98
ESPECIALIZAÇÕES EM ANDAMENTO OU CONCLUÍDAS DO PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU	
ANEXO 04 – ROTEIRO DA ENTREVISTA APLICADA	105
AOS TUTORES PRESENCIAIS DO PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU	
ANEXO 05 – ROTEIRO DA ENTREVISTA APLICADA.....	107
A COORDENAÇÃO DO PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU	

1 INTRODUÇÃO

A Educação à Distância é a modalidade de ensino que permite que o aprendiz não esteja fisicamente presente em um ambiente formal de ensino-aprendizagem, assim como também permite que o aluno estude autonomamente e em horários distintos. Diz respeito também à separação cronológica ou espacial entre professor e aprendiz. A interligação (conexão) didática entre professor e aluno ocorre por meio de tecnologias, principalmente as telemáticas, como a internet e em especial as hipermídias, mas também podem ser utilizados outros recursos de comunicação, tais como carta, rádio, televisão, vídeo, CD-ROM, telefone, fax, celular, iPod, notebook etc. O Ensino a Distância enfatiza o papel do aluno, que gerencia seu próprio aprendizado, deste modo desenvolvendo sua autonomia.

Ao contrário do que muitos pensam, a Educação à Distância (EaD) não constitui uma modalidade recente de ensino. Seus experimentos iniciais remontam ao início do século XIX e vão ganhar impulso no fim daquele século, sendo hoje um poderoso instrumento de ensino ainda mais quando os recursos da informática são utilizados em seu apoio.

A principal inovação das últimas décadas na área da educação foi à criação, a implantação e o aperfeiçoamento de uma nova geração de sistemas de EaD que começou a abrir possibilidades de se promover oportunidades educacionais para grandes contingentes populacionais, não mais tão-somente de acordo com critérios quantitativos, mas, principalmente, com base em noções de qualidade, flexibilidade, liberdade e crítica.

No Brasil o Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamentou o art.80 da LDB Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelecem diretrizes e bases da Educação à Distância em que, seu artigo primeiro caracteriza a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

No município de São Sepé a Lei Nº 2.907, de 28 de agosto de 2008, instituiu o Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju que dispõe sobre a educação a distância e o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. O Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil, em São Sepé, estará voltada para o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de oferecer ao município o ensino superior, ensino técnico e de pós-graduação e caracteriza-se pela modalidade educacional na qual a mediação pedagógica nos processos de ensino aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e

comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades presenciais em lugares e tempos diversos. Atualmente o Pólo de São Sepé conta com os cursos de graduação de Educação no Campo, Espanhol, Matemática e Pedagogia ministrados pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL e cursos de especialização em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde, ministrados pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

O autor desta monografia é aluno do curso de especialização em Gestão Pública Municipal, com interesse em avaliar a efetividade da modalidade de EaD na disseminação de conhecimentos no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, do município de São Sepé-RS.

Os moradores do município de São Sepé, interessados em cursar uma graduação ou pós-graduação, costumam viajar diariamente para outras localidades como Santa Maria (58 km), São Gabriel (110 km) e Caçapava do Sul (40 km) em busca de instituições que lhes ofereçam tais cursos. Com a criação do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju que oferece ensino gratuito e cursos na modalidade Ensino a Distância, surge uma nova opção de realização de estudos, sem a necessidade de deslocamento geográfico e com as qualidades oriundas de conceituadas universidades federais.

Para o Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, a importância deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está em levantar dados e informações sobre a metodologia de aprendizagem EaD empregada nesta instituição, construir indicadores e gerar subsídios sobre o desenvolvimento da política pública do Ensino a Distância no município de São Sepé.

O presente trabalho tem como problema de pesquisa o seguinte questionamento: **o ensino a distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé via seu Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?**

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé via seu Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

1.1.2 Objetivos específicos

- Descrever quais os instrumentos tecnológicos disponibilizados pelo Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju para desenvolver o Ensino à Distância no município de São Sepé.
- Verificar por amostragem o grau de satisfação da coordenadoria, da tutoria presencial, e entre os alunos que estão cursando e os que já concluíram os cursos, sobre o Ensino à Distância realizado no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.
- Analisar por amostragem se as opções de cursos do Ensino à Distância ofertados pelo Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju atendem aos interesses dos alunos concluintes do ensino médio do Colégio Estadual São Sepé.
- Sugerir melhorias para qualificar o Ensino à Distância realizado no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

1.2 ESTRUTURA DO TEXTO

A presente dissertação segue a seguinte estrutura: Capítulo 1 – Introdução, Capítulo 2 – Referencial Teórico, Capítulo 3 – Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, Capítulo 4 – Métodos de Pesquisa, Capítulo 5 – Considerações Finais e para finalizar são enumeradas as referências e anexos dos instrumentos de pesquisa utilizados no presente estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: CONCEITOS

Para Moore e Kearsley (1996, p.2 apud RODRIGUES, 1998, p. 1) a:

Educação a Distância é o aprendizado planejado que normalmente ocorre em lugar diverso do professor e como conseqüência requer técnicas especiais de planejamento de curso, técnicas instrucionais especiais, métodos especiais de comunicação, eletrônicos ou outros, bem como estrutura organizacional e administrativa específica.

A educação a distância é entendida por Aretio (apud RODRIGUES, 1998) como sendo um sistema de comunicação bidirecional tecnológico, que pode ser oferecido à várias pessoas, que viabiliza a substituição da interação pessoal entre professor e aluno na sala de aula por uma ação sistemática e conjunta de mais de um recurso didático que conta com o apoio de uma organização (que inclui tutoria). Tal ação propicia ao aluno uma aprendizagem independente e flexível.

Alguns comentários de Preti (1996, apud RODRIGUES, 1998, p. 1) em relação a definição de Garcia Aretio, e destaca os seguintes elementos:

- A distância física professor-aluno: A aprendizagem se dá de maneira virtual não sendo necessária e indispensável a presença física do professor ou do tutor para realizar a interlocução da pessoa com quem o estudante vai dialogar.
- De estudo individualizado e independente: o estudante torna-se autodidata, ator e autor de suas práticas e reflexões sendo reconhecida a capacidade de construir seu próprio caminho e elaborar o seu conhecimento por ele mesmo.
- Um processo de ensino-aprendizagem mediatizado: a EaD através de seu processo de aprendizagem deve oferecer suporte para que os estudantes sejam incentivados a obter sua autonomia.
- O uso de tecnologias: atualmente os recursos técnicos de comunicação têm alcançado um avanço surpreendente (correio, rádio, TV audiocassete, hipermídia interativa, Internet), permitindo que os alunos estudem individualmente, mas não isolados e sozinhos, pois estes meios têm proporcionado a ruptura das barreiras relacionadas à distância, ao acesso à educação e aos problemas de aprendizagem. Estes recursos estimulam e motivam os

estudantes, permitem armazenamento e divulgação de dados e acesso a informações com grande velocidade.

- A comunicação bidirecional: o estudante, apesar da distância, não é mero receptor de informações, de mensagens; estabelece interação através de relações de diálogo, criativas, críticas e participativas.

Segundo Franco, Cordeiro e Del Castilho (2003, p. 343):

A Educação a Distância (EaD) pode ser abordada como uma modalidade educacional que utiliza processos que vão além da idéia de superar a distância física. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) não servem apenas para diminuir a distância física entre aqueles que aprendem e aqueles que ensinam, elas são eficazes em várias situações, inclusive nos cursos presenciais. Essa abordagem não é original, pois tem uma proximidade com o conceito de distância transacional de Moore (1996), que considera a distância educacional não do ponto de vista físico, mas do ponto de vista comunicativo.

De acordo com Otto Peters (2001), o conceito de distância transacional de Moore distingue a distância física e comunicativa. A distância transacional será maior ou menor, dependendo se os estudantes são abandonados à própria sorte, com seus materiais de estudo, ou podem comunicar-se com os docentes. Isto significa que havendo mais comunicação entre alunos e professores, a distância entre eles é menor, independentemente da distância física.

Outro fator que influencia a distância transacional é a estrutura do material de ensino. Quanto mais o direcionamento dos alunos está determinado na estrutura do material, maior a distância transacional. Assim, "A distância transacional atinge seu auge quando docentes e discentes não têm qualquer intercomunicação e quando o programa de ensino está pré-programado em todos os detalhes e prescrito compulsoriamente, sendo que, conseqüentemente, necessidades individuais não podem ser respeitadas (Peters,2001)". O pressuposto é que as TICs diminuem a distância transacional entre os aprendizes nos cursos presenciais, quando usadas adequadamente como instâncias mediadoras do processo educativo.

De acordo com a legislação educacional brasileira, "educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação." (definição que consta no Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o art. 80 da LDB lei n.º 9.394/96.).

2.2 A HISTÓRIA DA EAD

Segundo Silva *et. al* (2006) a EaD durante sua trajetória histórica teve diferentes gerações ou estágios. A primeira geração baseou-se principalmente no estudo por

correspondência, geralmente utilizava-se material impresso com guia de estudos com exercícios escritos e tarefas que eram enviadas pelo correio. A correspondência ainda conduz vários cursos a distância pelo mundo.

Com a criação das primeiras Universidades Abertas foi que em 1970 iniciou-se a segunda geração da EaD. Para implementar o projeto de educação a distância as Universidades Abertas utilizaram uma visão sistêmica. Instruções por correspondência e a transmissão de material gravado através de rádio e televisão e o envio de videotapes foram os recursos usados por esta geração representando uma transição para o surgimento da terceira geração que somou a estes recursos a interação através do telefone, satélite, cabo, dentre outros (SILVA *et. al.* 2006).

Com a imersão desta terceira geração a partir da década de 90 a EaD entrou num momento histórico, permitindo como consequência dos avanços tecnológicos e da criação das novas tecnologias de informação e comunicação a universalização do aprendizado e consentindo que sejam interligados vários campos da educação. Atualmente, com o uso da banda larga de comunicação, admitindo manter a interação entre os participantes de uma comunidade de aprendizagem com mais qualidade e rapidez já se considera uma quarta geração de EaD (SILVA *et. al.* 2006).

2.3 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Segundo Souza (2011) via comissões ou grupos de trabalho, a partir da década de 70 e 80, o Governo Federal começou a discutir o ensino a distância no Brasil. Segundo Niskier (1996 *apud* SOUZA, 2011), em 1977 foi criado um grupo de trabalho para estudar a possível implantação de uma Universidade Aberta e a Distância nos moldes da Open University Britânica.

Após 12 anos, já no Governo Sarney, um grupo de trabalho concluiu documento em que foi denominado “Por uma Política Nacional de Educação Aberta e a Distância (1989)”. Foram definidas, neste documento, algumas diretrizes para implantação da EaD no Brasil, entre elas (SOUZA, 2011, p. 1):

- Proceder levantamento da demanda real de necessidade, a ser atendida pela metodologia de EaD.
- Promover a formação de equipes multidisciplinares para a produção de programas.

- Ampliar o acervo das bibliotecas escolares, de modo a incorporar também vídeos, disquetes e outros materiais.
- Incentivar a produção de programas locais de rádio e televisão.
- Apoiar técnica e financeiramente programas e projetos de EaD promovidos por instituições públicas de ensino e organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.
- Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação de programas e projetos da EaD.
- Aproveitar a infra-estrutura de instituições de ensino médio e superior, para torná-las centros de EaD regionais e/ou estaduais.
- Incluir a metodologia da EaD nos currículos dos cursos de educação e de comunicação.
- Oferecer, nas universidades, cursos de especialização em metodologia de educação à distância.
- Oferecer cursos de especialização para professores e outros profissionais de ensino superior, em face da carência de recursos humanos com titulação adequada e formalmente exigida (NISKIER, 1996 *apud* SOUZA, 2011).

Um aumento de iniciativas governamentais somente ocorreu na década de 90. O Ministério da Educação e a Fundação Pinto (TVE – RJ) lançam em 1990 o Programa “Um Salto para o Futuro”, com o objetivo de oportunizar aos professores do Ensino Fundamental que estavam em serviço qualificação, através da modalidade de tele-educação. Em 1995, foi criado o Programa TV-Escola, que constituiu um avanço em relação ao “Um Salto para o Futuro”, através da incorporação e produção de novas formas de aprendizagem para os docentes e novos recursos de materiais audiovisuais para uso em sala de aula, qualificando a prática pedagógica e contribuindo para formação continuada dos professores em tecnologia da Educação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei N° 9.394/96), promulgada em 20 de dezembro de 1996 prevê a implantação gradativa da Educação a Distância (EaD) no Sistema Nacional de Ensino. Conforme Garcia (1998 *apud* SOUZA, 2011 p.1), “a plena entrada em vigor da LDB Nacional apresenta mais de 100 dispositivos que necessitam de regulamentação especial, quer seja do Conselho Nacional quer seja dos Conselhos Estaduais de Educação”. Porém, no que se refere à EaD, as ações do governo têm sido muito ágeis na promulgação de legislação complementar que define orientações básicas para implantação, credenciamento e avaliação dos programas de teleducação.

O Art. 80 da Lei estabelece que a União incentivará o desenvolvimento de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e, regulamentará os requisitos básicos necessários para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos a distância. O Decreto N°2494/98 veio regulamentar o Artigo 80 da LDB, definindo a compreensão (oficial) do que é EaD, da oferta, do credenciamento, da autorização e dos exames. A Portaria N° 301/98 normatiza os procedimentos de credenciamento para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica à distância.

Um estudo realizado pela Associação e-Learning Brasil não deixa dúvidas aos que ainda não acreditavam na evolução da EaD no Brasil: com taxas de crescimento de 40% ao ano até 2010 o setor vem se consolidando ano a ano, devendo movimentar um volume de R\$ 3 bilhões.

Para o diretor científico da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), Waldomiro Loyolla (2011) a comunidade acadêmica e o Ministério da Educação (MEC) já reconhecem hoje a importância dessa modalidade de ensino no país, devido à crescente profissionalização das instituições e a expansão desse sistema de Educação a Distância no país. Entretanto, segundo explica, é de grande importância que a sociedade entenda as características deste segmento que envolve diversos modelos de educação reunidos em dois grupos. Existe um grupo composto pelas entidades autorizadas pelo Ministério da Educação para outorgar diplomas nessa atividade de ensino à distância, considerado o grupo oficial. Nesse grupo, os cursos já existentes estão na área de pedagogia e licenciatura. Já existem outros programas de graduação pelo país em setores como engenharia química e administração de empresas, afirma.

O segundo grupo, conforme o diretor está na área de formação profissional ou educação continuada, onde os cursos a distância são específicos e envolvem um campo mais técnico, como os programas de empreendedorismo oferecidos pelo Sebrae. Na avaliação de Waldomiro, compreender essa divisão é necessário antes de verificar a qualidade do sistema que está sendo oferecido. Para as pessoas que desejam um curso de graduação com diploma é imprescindível que verifiquem se a instituição que os oferece é credenciada junto ao MEC para o ensino a distância. Já no caso dos programas de qualificação profissional, é necessário que seja feita uma investigação no órgão que está oferecendo o curso para que seja averiguada a seriedade da organização.

Conforme sua recomendação é necessário avaliar a estrutura do programa, pois nos cursos à distância para nível superior são realizados encontros presenciais, principalmente para aplicação de provas finais em cada disciplina. Isso evita fraudes. Contudo, o ensino

poderá ser totalmente a distância em programas de formação básica, que não levam diploma, explica.

Outra dica importante, de acordo com o Ministério da Educação, é verificar a relação professor-tutor-aluno, que deve ser de, no máximo, um professor para cada 50 tutores e um tutor para cada 50 alunos. Evitando que os profissionais fiquem com excesso de trabalho e possibilitar que seja dada atenção suficiente para realizar um bom trabalho. Fonte Secretaria de Educação a Distância (Seed/ MEC)

2.3.1 Universidade Aberta do Brasil – UAB

Conforme a CAPES (2011) o Ministério da Educação criou em 2005 o Sistema UAB em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. A Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES articulam esta política pública com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE.

O Sistema UAB sustenta-se em cinco eixos fundamentais:

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
- Avaliação da educação superior à distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- Estímulo à investigação em educação superior à distância no País;
- Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior à distância.

Resultaram da publicação de editais os primeiros cursos executados no âmbito do Sistema UAB. O primeiro edital conhecido como UAB1, publicado em 20 de dezembro de 2005, possibilitou a concretização do Sistema UAB, por meio da seleção para integração e articulação das propostas de cursos, apresentadas exclusivamente por instituições federais de

ensino superior, e as propostas de pólos de apoio presencial, apresentadas por estados e municípios.

O segundo edital, publicado em 18 de outubro de 2006, denominado UAB2, diferiu da primeira experiência por permitir a participação de todas as instituições públicas, inclusive as estaduais e municipais.

Em 2007, o sistema UAB, com a finalidade de ampliar o acervo bibliográfico dos pólos de apoio presencial, repassou recursos às instituições de ensino superior. Foram adquiridos livros das áreas dos cursos ofertados nos pólos. Coordenadores dos cursos e da UAB indicaram a bibliografia básica a ser adquirida.

Em 2008, o Sistema UAB induziu a criação de cursos na área de Administração, de Gestão Pública e outras áreas técnicas.

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema composto por universidades públicas onde são ofertados cursos de nível superior, utilizando metodologias da educação à distância, à classe da população com dificuldades no ingresso à formação universitária. O público geral é atendido, mas a preferência é para os professores da educação básica, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Promove nas instituições públicas de ensino superior a modalidade de educação à distância e ampara pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. E também estimula a colaboração entre a União e os entes federativos estimulando a geração de centro de formação permanente através de pólos de apoio presencial em localidades estratégicas.

Assim, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que incentivam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas, enquanto viabiliza métodos alternativos para a incitação, a implantação e a realização de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada. Ao incentivar o estabelecimento de universidades públicas de qualidade em locais distantes e isolados, induz o desenvolvimento de municípios com baixos IDH e IDEB. Desta maneira, opera como uma eficiente ferramenta para generalizar o acesso ao ensino superior e para requalificar os professores em outras disciplinas,

fortalecendo a escola no interior do Brasil, diminuindo a concentração de oferta de cursos de graduação nas grandes cidades e evitando a migração para os grandes conglomerados urbanos.

Atualmente, 88 instituições integram o Sistema UAB, entre Universidades Federais, Universidades Estaduais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs). De 2007 a julho de 2009, foram aprovados e instalados 557 pólos de apoio presencial com 187.154 vagas criadas. A UAB, ademais, em agosto de 2009, selecionou mais 163 novos pólos, no âmbito do Plano de Ações Articuladas, para equacionar a demanda e a oferta de formação de professores na rede pública da educação básica, ampliando a rede para um total de 720 pólos (CAPES, 2011).

Todos os cursos são válidos e reconhecidos pelo MEC. Nesse sentido mencionemos o decreto 5.622/05 que regulamenta o artigo 80 da Lei 9.394/06 que trata do credenciamento para educação à distância. O decreto 5.800/06 que trata sobre a Universidade Aberta do Brasil, os Editais SEED/MEC/2005/2006 que faz a chamada pública para seleção de Pólos Municipais de Apoio Presencial e de Cursos Superiores de Instituições de Ensino Superior na Modalidade de Educação a Distância para o Sistema UAB.

O Decreto Nº 5.800, de 08 de Junho de 2006 dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Em seu Art. 1º fica instituído o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

São objetivos do Sistema UAB:

I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;

II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;

IV - ampliar o acesso à educação superior pública;

V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;

VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior à distância; e

VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação à distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

2.4 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Atualmente, a educação a distância está sendo apresentada como uma nova modalidade de ensino-aprendizagem. Muitas são as vantagens deste processo que vêm adaptado as tecnologias e proporcionando a pessoas que não tiveram condições de cursar o ensino tradicional o retorno ao meio acadêmico. Algumas desvantagens são observadas neste processo, porém vem sendo supridas na medida que os alunos e as universidades se adaptam e interagem com o próprio sistema EaD. Abaixo é apresentado um quadro com algumas vantagens e desvantagens do sistema EaD.

Tabela 01- Vantagens e Desvantagens da EaD.

Vantagens	Desvantagens
Eliminação ou redução das barreiras de acesso aos cursos ou nível de estudo.	Limitação em alcançar o objetivo da socialização, pelas escassas ocasiões para interação pessoal dos alunos com o docente e entre si.
Diversificação e ampliação da oferta de cursos.	Limitação em alcançar os objetivos da área afetiva/atitude, assim como os objetivos da área psicomotora, a não ser por intermédio de momentos presenciais previamente estabelecidos para o desenvolvimento supervisionado de habilidades manipulativas.
Oportunidade de formação adaptada às exigências atuais, às pessoas que não puderam frequentar a escola tradicional.	Empobrecimento da troca direta de experiências proporcionada pela relação educativa pessoal entre professor e aluno.
Ausência de rigidez quanto aos requisitos de espaço, assistência as aulas, tempo e ritmo.	A retroalimentação ou feedback e a retificação de possíveis erros podem ser mais lentos, embora os novos meios tecnológicos reduzam este inconvenientes.
Permanência do aluno em seu ambiente profissional, cultural e familiar.	Necessidade de um rigoroso planejamento a longo prazo, com as desvantagens que isso possa ocasionar, embora com a vantagem de um repensar e de um refletir por mais tempo.
Formação fora do contexto da sala de aula.	O perigo da homogeneidade dos materiais instrucionais – todos aprendem o mesmo conteúdo, por um só pacote instrucional, conjugado.
O aluno, centro do projeto e sujeito ativo de sua formação, vê respeitado o seu ritmo de aprender.	Para determinados cursos, a necessidade do aluno possuir elevado nível de compreensão de textos e saber utilizar os recursos da multimídia, ainda que se afirme ser possível alfabetizar a distância, por rádio.

Continua

Tabela 01- Vantagens e Desvantagens da EaD.

Vantagens	Desvantagens
Conteúdos instrucionais elaborados por especialistas e a utilização de recursos da multimídia.	Alto índice de desistência dos alunos nos cursos matriculados.
Comunicação bidirecional frequente, garantindo uma aprendizagem dinâmica e inovadora.	Custos iniciais muito altos para implantação de cursos a distância, que se diluem ao longo de sua aplicação, embora seja indiscutível a economia de tal modalidade educativa.
Capacitação para o trabalho e superação do nível cultural de cada aluno.	Os serviços administrativos são, geralmente, mais complexos que no ensino presencial.
Aluno ativo: desenvolvimento da iniciativa, de atitudes, de interesses, valores e hábitos educativos.	
Redução de custos em relação aos sistemas presenciais de ensino, ao eliminar pequenos grupos, ao evitar gastos de locomoção de alunos, ao evitar o abandono do local de trabalho para o tempo extra de formação, ao permitir a economia em escala que supera os altos custos iniciais.	

Fonte: Baseado em Santos (2007).

Conclusão

Conforme Marques (2004), no Brasil, a educação a distância em instituições de ensino superior é uma prática nova. Segundo dados do MEC (Ministério da Educação), os primeiros cursos de pós-graduação começaram a serem oferecidos no ano de 1997. As primeiras disciplinas de graduação se deram apenas em 1999 e 2002 com o credenciamento oficial do governo federal. Em relação às vantagens e desvantagens da modalidade EaD os educadores destacam mais benefícios do que problemas.

O pesquisador da Faculdade de Educação da Unicamp (Universidade de Campinas) Sergio Ferreira do Amaral afirma não haver, "operacionalmente", empecilhos para ensinar a distância. "A dificuldade geral, hoje, é manter o mesmo nível de qualidade presente no ensino tradicional. Em termos gerais, é tudo muito novo, e fica difícil estabelecer parâmetros para comparar. Saber se quem aprende em aulas não-presenciais sabe mais ou não", afirma Amaral (MARQUES, 2004).

Para Amaral, um "problema", que não pode ser visto propriamente como desvantagem, é o alto custo da produção de material teórico. "A adaptação do conteúdo didático para novas mídias é muito caro. Requer linguagem específica, recursos visuais. Tudo isso é feito por pessoas especializadas que trabalham em parceria com os professores. Mais uma vez, a mão-de-obra é mais cara. Além disso, hoje é imprescindível o uso do computador", afirma o pesquisador (MARQUES, 2004).

Porém, como destaca também o presidente da Abed (Associação Brasileira de Educação a Distância), Frederic Michael Litto, esse custo passa a ser vantajoso quando o

universo beneficiado é grande. "Se o material for utilizado por mil pessoas por ano, por exemplo, já se pagou o investimento". Segundo Litto, a única outra desvantagem que ele percebe na EaD é a falta de uma biblioteca. "O aluno não tem um milhão de exemplares para consultar", diz. Mesmo assim, esse obstáculo pode ser vencido quando o aluno tem disposição. "Apesar do horário apertado ou ele não teria escolhido um curso a distância, existe a opção de visitar bibliotecas", diz (MARQUES, 2004).

2.5 DESAFIOS DA EAD

Para a melhor obtenção dos benefícios da EaD existe uma necessidade de infraestrutura, sendo que também existe a necessidade de facilidade de manuseio, conforme Palloff e Pratt (2002 apud CASAGRANDE, 2008).

Após os desafios de ordem estruturais serem superados existem os desafios de ordem pedagógicos. Klering, Biancamano e Guadagnin (2004 apud CASAGRANDE, 2008, p. 27) apontam alguns desafios a serem superados para o sucesso da EaD:

- a) necessidade de atratividade dos conteúdos: tendo em vista a maior autonomia dos alunos na EaD, é necessário que os conteúdos e materiais sejam de maior interesse para um bom aproveitamento;
- b) necessidade da criação de um espírito de comunidade: "ao intensificar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses, a comunidade virtual tende a ensejar a disseminação e a geração de conhecimentos e reforçar a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns" (KLERING; BIANCAMANO; GUADAGNIN, 2004, p.5). Trata-se da criação coletiva do conhecimento, só possível na medida em que há envolvimento dos estudantes entre si. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema de EaD;
- c) desenvolvimento de um código cultural próprio: este código faz-se necessário para a própria consolidação do espírito de comunidade e de um sentimento de pertencer a um grupo exclusivo;
- d) avaliação como instrumento de aprendizagem: a avaliação deve considerar o ritmo do aluno, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.

Portanto existe a necessidade de avaliar se os desafios que a EaD nos proporciona estão sendo superados na atualidade.

2.6 COMPONENTES E CARACTERÍSTICAS DE UM SISTEMA EAD

Santos e Rodrigues (1999 apud CASAGRANDE, 2008, p. 28-9) trazem, como componentes de um sistema de educação à distância:

- a) o estudante, que é considerado o elemento central dos processos de aprendizagem. A preocupação central do sistema de EaD é obter a sua motivação, possibilitando-lhe habilidade para analisar e aplicar o conteúdo aprendido;
- b) o professor (ou professor-autor), o qual se torna um facilitador do processo de aprendizagem e não mais o menir central e fonte do conhecimento. Utiliza-se de sua competência e estilo de ensino, embora tenha pouco ou nenhum contato presencial com o estudante;
- c) o facilitador, que, mesmo podendo não dominar por completo o conteúdo didático do curso, é responsável pela facilitação da operação dos equipamentos da sala, por recolher tarefas, aplicar provas, e até por motivar a classe, dando um tratamento mais humano a partir de uma convivência pessoal e acaba assim, por reduzir o afastamento do professor e estudante;
- d) o monitor (ou tutor), que deve ter obrigatoriamente conhecimentos sobre o conteúdo didático do curso, já que lhe cabe responder questionamentos dos estudantes, corrigir trabalhos e interagir mais efetivamente com os estudantes;
- e) o suporte técnico: uma equipe responsável por questões técnicas relacionadas à EaD, resolvendo eventuais problemas de operação, manutenção e configuração dos equipamentos, bem como instalando e/ou dando suporte aos softwares necessários. Esta equipe monitora os canais de comunicação, cria material didático, cabendo-lhe ainda a programação, o aspecto visual, os aspectos pedagógicos e cognitivos. Também dá apoio aos estudantes no que diz respeito ao sistema e seu uso;
- f) o suporte administrativo: uma equipe responsável pelo gerenciamento de matrículas, aquisição de material didático, processamento de notas e gestão de recursos humanos em geral;
- g) os administradores: encarregados da gestão do ensino a distância. Cabe-lhes decidir sobre equipamentos, formatos, padronizações, políticas e diretrizes gerais, contratação de pessoal, elencar prioridades e definir os cursos;
- h) conteúdo didático: compreende as referências primárias de conhecimento sob os mais diversos suportes: páginas de internet, apostilas, livros, arquivos multimídia, etc.;
- i) o sistema de suporte ao material didático: um sistema com funções referentes à conversão de arquivos de vários formatos para o formato padrão do sistema. Auxilia a edição de conteúdo, facilitação para disponibilização de material no sistema, além de possibilidades de criação de testes, provas, trabalhos, avaliações. Centraliza as facilidades dos recursos de comunicação;
- j) o sistema de gerenciamento de aprendizagem: são módulos que envolvem determinadas funções para o controle do estudante e seu acesso ao curso. Ferramental para gerenciar matrículas, registrar os acessos dos alunos ao material, suporte e registro à comunicação (boletins internos, e-mail interno, listas, fóruns, recados, chat), registrar frequência e participação quantitativa dos alunos, acesso ao conteúdo didático e mediar à interação instrutor-estudante e entre estudantes;
- k) o sistema de suporte ao material didático: um sistema de conversão de arquivos de vários formatos para o formato padrão do sistema, bem como o auxílio à edição de conteúdo e sua disponibilização online. Facilidades para criação de testes, avaliações, exercícios, etc.;
- l) a mídia, que envolve os meios de comunicação pelos quais serão compartilhadas informações entre o professor e os estudantes, bem como entre os próprios estudantes. Exemplos: internet, vídeo/teleconferência, televisão, entre outros.

2.7 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: ACESSO AO ENSINO OU ACESSO À APRENDIZAGEM?

Segundo Novak (2009) desde suas origens, o EaD tem como objetivo principal o acesso ao ensino, sendo este um compromisso que vem se renovando com o passar das

gerações e que se mantém até a atualidade. Esta modalidade vem consolidando-se ao longo da história e tendo como missão principal levar o conhecimento as populações que se localizam distante dos grandes centros e sem condições de frequentar os cursos presenciais.

A transformação introduzida pela informática na educação e a complexificação da sociedade contemporânea vem fazendo com que a questão do acesso ao ensino assuma novos conceitos.

Na atualidade, devido à imediata expansão da EaD, o conceito que a denominou não se mostra mais suficiente para dar conta de tantos desafios que se colocam ao ensino não-presencial. Além de superar os limites de ordem geográfica, a EaD possui outro grande desafio que é a inclusão educacional do segmento da sociedade que se encontra afastado do ensino presencial devido a incompatibilização de tempo. O conceito de ensino mediado passa a ser definido, através desta nova realidade, como a mediação espaço temporal.

A grande procura pelos cursos EaD por parte dos alunos que residem em grandes centros demonstra que a missão original desta modalidade de viabilizar o acesso ao ensino em função do espaço, também possibilite o acesso em função do tempo. No entanto os alunos que residem distante das instituições também tem enfrentado problemas no tocante a organização do seu tempo, necessitando maior flexibilização dos horários de estudo (NOVAK, 2009).

Como explicação da rápida expansão da EaD salienta-se a importância das tecnologias de informação e comunicação (TICs) pois possibilitam a mediação espaço/temporal das ações de ensino aprendizagem tornando-as propulsoras desta modalidade de ensino.

Surgindo como alternativa as concepções de ensino tradicional que é excessivamente dependente da presença do educador, em espaços definidos e tempos rígidos, a EaD está fortalecida pelas transformações socioculturais e tecnológicas, e através de projetos educativos inovadores e com a superação do preconceito vem modificando este cenário tornando-se opção a modalidade de ensino tradicional.

As experiências têm demonstrado que a principal aliada no crescimento e ampliação da modalidade da EaD é a qualidade. Mesmo que a qualidade do ensino não seja definida pela modalidade (presencial ou a distância), que é acordado pelos especialistas, sabe-se que somente através de bons projetos pedagógicos para explorar as possibilidades tecnológicas consegue-se atingir a excelência acadêmica na EaD baseada nas TICs. Como conseqüência, a EaD da era digital está reformando a concepção pedagógica, aumentando o trabalho cooperativo e colaborativo, retomando as discussões conceituais de ensino e aprendizagem e o papel dos diferentes atores nos processos educativos, valorizando os enfoques epistemológicos.

Através da promoção da reorganização das disciplinas que tradicionalmente eram ministradas face a face pelos ambientes virtuais de aprendizagem a EaD torna-se importante aliada do ensino presencial, pois mediante o uso destes recursos e instrumentos permitem lidar com novos objetivos educacionais e novos perfis de estudantes beneficiando os processos educativos.

A EaD da era digital, através de sua contribuição a melhoria dos processos de ensino aprendizagem, está sendo considerado como fonte de inovação. A cada dia, as instituições de ensino, professores e alunos começam a participar da modalidade EaD. O acesso aos programas educacionais, ingressando em cursos a distância baseado nas TICs constitui o primeiro passo em direção a aprendizagem on-line.

A ampliação da EaD está relacionada com o intenso uso das TICs sendo acessado em diferentes níveis: pela disponibilidade de recursos tecnológicos; pela apropriação e o domínio das linguagens e processos informacionais; e pelo desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas no âmbito do “aprender a distância”, através das interações nos ambientes virtuais de aprendizagem. Deste modo, o desempenho dos alunos em cursos à distância baseado nas TICs pressupõe distintos níveis de acesso, abrangendo infra-estrutura tecnológica, alfabetização digital e domínio de processos específicos próprios da aprendizagem on-line.

Além do aluno dispor e dominar os recursos materiais e tecnológicos necessários terá de enfrentar a necessidade de conhecer e dominar linguagens e processos específicos da educação a distância virtual e desenvolver novas habilidades e competências que possibilitem o acesso pedagógico. A diferença entre o estudar e o aprender a distância serão determinados pelos investimentos efetuados nesta área, por esta razão que os cursos a distância possuem as disciplinas iniciais direcionadas para a instrumentalização para a EaD (NOVAK, 2009).

Concluindo, a EaD da era digital, como opção de ingresso à educação, coloca a questão do acesso como um problema imanente à modalidade de ensino, onde o desafio maior consiste na aprendizagem do “aprender a distância”, que implica além de aprender o processo mecânico operacional em aprender também a realizar a interação virtual, construindo o conhecimento e novas aprendizagens dos processos interativos da modalidade a distância. No entanto, no futuro, não nos surpreendamos se a opção pelo EaD não se fizer mais pelo flexibilização do espaço/tempo, mas sim, em função de níveis de acesso a que esta venha potencializar, em termos de aprendizagens significativas.

2.8 MODELOS PEDAGÓGICOS EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Segundo Behar (2009), na sociedade em rede o processo de apropriação do conhecimento ocorre pela presença mediadora do professor na construção de conhecimentos de seus alunos. Tal processo é fundamentado na oferta de informações relevantes ao aluno, informações estas que possam ser relacionadas com conceitos existentes na sua estrutura cognitiva e que influenciam na aprendizagem e no significado que é dado aos conceitos construídos.

O conhecimento é resultado da ação do sujeito sobre a realidade, e o aluno é o protagonista no processo de aprendizagem que é edificado de forma comunicativa com os demais sujeitos. O processo e as ações são mais significativas que o produto que deles resultam.

É perceptível que não é somente pela introdução das TICs na EaD que está ocorrendo uma crise na educação, mas pela necessidade da realização de mudanças nas práticas educacionais e no modelo pedagógico. Um novo espaço pedagógico está em fase de produção e, entre suas características estão o desenvolvimento das competências e habilidades, o respeito ao ritmo individual, a formação de comunidades de aprendizagem e as redes de convivência, entre outras. Os alicerces deste novo modelo estão na construção do conhecimento, autonomia, autoria e interação que contribuem para a construção de um espaço heterárquico pautado pela cooperação, pelo respeito mútuo, pela solidariedade por atividades centradas no aprendiz e na identificação e na solução de problemas. A EaD propicia que o conhecimento seja construído independente de tempo e espaço e entra em cena para tentar resolver alguns problemas da educação brasileira.

A educação brasileira possui um gigantesco déficit educacional. Para tentar consertar este problema o governo, entidades públicas e privadas, através das ferramentas tecnológicas, vão possibilitar a inclusão digital na Sociedade da Informação. A EaD, caracteriza-se pela separação física entre professor e aluno e alguma tecnologia da mediatização para proporcionar uma interação entre eles. Enfatizando sempre que EaD é educação e não um sistema tecnológico, nem mesmo um meio de comunicação.

Existe grande expectativa em relação à EaD, principalmente no ensino superior, com os programas criados pelo MEC. A SEED/MEC vem desenvolvendo ações ensino aprendizagem para incorporar as TICs e as técnicas de Educação a Distância aos métodos didático pedagógicos convencionais para elevar o padrão de qualidade da educação brasileira.

Conclui-se que esta modalidade de EaD pode transformar a educação brasileira e para tanto requer ampla divulgação de experiências EaD e o estudo de propostas teórico-metodológicas para que com o uso intensivo das tecnologias as instituições brasileiras possam atingir suas metas de formação e capacitação.

2.9 TROCAS NO AMBIENTE VIRTUAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Segundo Ribeiro (2007, p.29) como condição para que ocorram as trocas tem que haver no mínimo dois sujeitos em processo de comunicação. A discussão de idéias, as argumentações, as contra-argumentações, as diferentes perspectivas em torno de um conteúdo ou da situação objeto do processo de ensino-aprendizagem e as instâncias pelas quais os sujeitos se comunicam são características das trocas.

A construção do conhecimento pode vir a ocorrer dentro do ambiente virtual por que ele proporciona aos usuários um ir e vir dentro da rede em que ele mantém a discussão e a mudança de opiniões sem perder o fluxo das diferentes perspectivas em discussão possibilitando que os diferentes tipos de trocas venham se estabelecer.

Nas trocas efetivas ocorre um processo de interação em que incidem movimentos que proporcionam ao sujeito enriquecer e contrapor o conhecimento que possui, de forma coerente e lógica (COLLARES, 1995 apud RIBEIRO, 2007 p. 30). Tais situações reparam suas estruturas cognitivas e permitem que as estruturas cognitivas do outro também se refaçam, enquanto flui a interação. Assim, o sujeito constrói novos significados, mediante as relações de interação que se efetivam entre o novo e o que já conhece, possibilitando a criação e a recriação do conhecimento coletivamente.

Contudo, Morin (2002, apud RIBEIRO, 2007, p. 30) salienta que não basta estar inserido num ambiente em que exista um fluxo constante de comunicação, onde ocorra a disponibilização de informações, a veiculação de idéias, a exposição de pontos de vista para quem possa e queira entender – pois o simples acesso à informação não garante a construção de conhecimento. Para que ocorra a construção do conhecimento, é preciso interpretar e compreender as informações disponíveis, e que o sujeito, trabalhando internamente o conteúdo em circulação, produza em si novos patamares de equilíbrio cognitivo. Caso contrário não ocorrerá a construção do conhecimento, pois será uma relação pouco fundamentada com trocas cognitivas insuficientes para atingir este objetivo.

Dessa forma, assumir uma postura ativa em relação ao conhecimento através da implementação de uma aprendizagem em que o aluno é levado a refletir, a assumir autoria, a colaborar e principalmente a cooperar é o grande desafio colocado às práticas pedagógicas à distância. Para que isso aconteça, é necessário que as trocas que ocorram no ambiente virtual sejam significativas e que façam sentido para os alunos, requerendo do professor a elaboração de suas práticas de ensino sintonizado com eles. Frisando que o papel do educador, na prática à distância, que pretende ser construtivista, não será de ensinar conteúdos prontos e acabados, mas de desafiar seus educandos na construção de seus conhecimentos, por intermédio de trocas sócio-cognitivas que lhes permitam criar e recriar o conhecimento. Cabe ao professor, com isso, adotar uma postura de colaborador dentro desse processo e de investigador, certificando-se de que o aluno conseguiu aprender o conteúdo em discussão, conseguiu organizá-lo com suas estruturas de conhecimento, apropriando-se dele e produzindo em si acomodações.

Conclui-se que a prática pedagógica construtivista é a que tem mais a contribuir com o desafio da educação, formando sujeitos ativos, participativos e reflexivos para que respondam as exigências que o mundo contemporâneo lhes impõe.

2.10 AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Segundo Rua (2009, p. 108) após a Segunda Guerra, através do esforço para reconstrução e com as transformações no papel do Estado, teve início o emprego de políticas sociais, bem como a análise de seus custos e vantagens, nascendo o conceito de avaliação das ações do governo.

Na década de 1980, a avaliação passou a ser um instrumento estratégico no ciclo das políticas públicas devido ao grande processo de mudança nas relações entre o Estado e a sociedade e da reforma da administração pública, que passa da preferência dos processos para a priorização dos resultados.

A trajetória da avaliação compreende um primeiro estágio, focado na medida dos fenômenos analisados, após prosseguindo em direção às formas de atingir resultados, evoluindo para um julgamento das intervenções não somente quanto à sua eficácia e eficiência, mas também quanto à sua efetividade, sustentabilidade e outros aspectos, como a equidade, por exemplo.

A avaliação das políticas públicas consiste somente na avaliação formal, que é a análise sistemática das intervenções planejadas na realidade fundamentado em procedimentos reconhecidos de coleta e análise de informação sobre seu conteúdo, estrutura, processo, resultados, qualidade e/ou impactos. Assim, podemos definir que a avaliação formal é (RUA, 2009):

- Um julgamento (porque envolve valores);
- Sistemático (porque se baseia em procedimentos e indicadores reconhecidos e previamente estabelecidos);
- Uma política, programa ou projeto;
- Tendo como referência critérios explícitos; e
- A fim de contribuir para o seu aperfeiçoamento, a melhoria do processo decisório, o aprendizado institucional e/ou o aumento da accountability.

Por meio desta definição reconhecemos que a avaliação contém duas dimensões. A primeira dimensão é técnica, pois diz respeito à pesquisa avaliativa, representando um instrumento de avaliação e caracteriza-se pela produção ou coleta de informações que poderão ser utilizadas nas decisões relativas a qualquer política, programa ou projeto.

A segunda dimensão é valorativa, baseia-se na análise das informações obtidas com o objetivo de obter conclusões do valor da política, do programa ou projeto. Porém, a finalidade da avaliação é representar um processo de apoio a um aprendizado contínuo, de busca de melhores decisões e de amadurecimento da gestão.

Diante do exposto, podemos afirmar que a avaliação contribui para o aperfeiçoamento da formulação de políticas e projetos, mostrando em que medida os governos se mostram responsáveis frente às necessidades dos cidadãos. E, revela se existe articulação e coordenação nas políticas e programas e se está ocorrendo abordagens inovadoras na resolução de problemas que antes pareciam inacessíveis.

Indicam, também, as condições de sucesso e fracasso das parcerias entre governo central e local, entre os setores público, privado e terceiro setor, e como podem ser aperfeiçoadas com a finalidade de ganharem abrangência e se tornarem estratégias nacionais das políticas de desenvolvimento.

A avaliação formal possui um conjunto de métodos de diagnóstico e análise, de técnicas de coleta de dados, como surveys, observação, entrevistas em profundidade, individuais ou em grupos focais e de instrumentos, como questionários, formulários, roteiros de observação etc., do arsenal próprio da pesquisa social. Não possui um método de pesquisa específico, podendo adotar um ou combinar vários, a serem selecionados de acordo com o

foco da avaliação, a natureza do objeto avaliado, as restrições de tempo e custo etc. A pesquisa avaliativa são as técnicas de coleta de dados para esta avaliação (RUA, 2009).

Segundo Costa e Castanhar (2002, p. 973) como a avaliação é uma forma de medir o desempenho dos programas é preciso definir medidas para se chegar ao resultado pretendido. Essas medidas são denominadas critérios de avaliação, e devido ao emaranhado de conceitos no campo da avaliação de programas ou políticas públicas acaba se tornando um obstáculo ao uso desta importante ferramenta gerencial do setor público.

A medida da eficiência na gestão dos programas públicos não é o único e nem o mais importante critério utilizado na avaliação. A lista de critérios é longa e a escolha de um depende dos aspectos que deseja ser privilegiar na avaliação.

Segundo o manual da UNICEF (1990) os mais comuns são:

Eficiência — termo originado nas ciências econômicas que significa a menor relação custo/benefício possível para o alcance dos objetivos estabelecidos no programa;

Eficácia — medida do grau em que o programa atinge os seus objetivos e metas;

Impacto (ou efetividade) — indica se o projeto tem efeitos (positivos) no ambiente externo em que interveio, em termos técnicos, econômicos, socioculturais, institucionais e ambientais;

Sustentabilidade — mede a capacidade de continuidade dos efeitos benéficos alcançados através do programa social, após o seu término;

Análise custo-efetividade — similar à idéia de custo de oportunidade e ao conceito de pertinência; é feita a comparação de formas alternativas da ação social para a obtenção de determinados impactos, para ser selecionada aquela atividade/projeto que atenda os objetivos com o menor custo;

Satisfação do beneficiário — avalia a atitude do usuário em relação à qualidade do atendimento que está obtendo do programa;

Equidade — procura avaliar o grau em que os benefícios de um programa estão sendo distribuídos de maneira justa e compatível com as necessidades do usuário.

Estes critérios devem ser calculados a partir da identificação e qualificação dos resultados obtidos e sua aplicação requer formas específicas de operacionalização.

3 PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU

Os pólos de apoio presencial são as unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do Sistema UAB. Mantidos por Municípios ou Governos de Estado, os pólos oferecem a infra-estrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos à distância.

O pólo de apoio presencial também pode ser entendido como "local de encontro" onde acontecem os momentos presenciais, o acompanhamento e a orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais. O objetivo dos pólos é oferecer o espaço físico de apoio presencial aos alunos da sua região, mantendo as instalações físicas necessárias para atender aos alunos em questões tecnológicas, de laboratório, de biblioteca, entre outras.

Os Municípios e Estado, de forma individual ou em consórcio, são os responsáveis por estruturar, organizar e manter os pólos de apoio presencial de acordo com as orientações do Sistema UAB. O mantenedor do pólo de apoio presencial deverá proporcionar uma infraestrutura física e tecnológica adequada para o pleno desenvolvimento das atividades referentes aos cursos ofertados. O mantenedor é responsável, ainda, pela contratação de pessoal com vistas à execução das metas e atividades propostas.

A lei Nº 2.907, de 28 de Agosto de 2008, instituiu oficialmente no município de São Sepé, o Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju que dispõe sobre a educação a distância e Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. O Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil, em São Sepé, estará voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação à distância, com a finalidade de oferecer ao município o ensino superior, ensino técnico e de pós-graduação e caracterizar-se-á, pela modalidade educacional na qual a mediação pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades presenciais em lugares e tempos diversos.

A Instituição de Ensino Superior de São Sepé, sintetizada pela sigla “PEDUCSSEPÉ”, poderá ofertar os seguintes níveis e modalidades educacionais:

I – Oferecer cursos de licenciatura, de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica;

II – Oferecer cursos superiores para a capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação Básica;

III – Oferecer cursos superiores e de especialização em diversas áreas do conhecimento;

IV – Ampliar o acesso à educação superior pública;

V – Poderá também oferecer educação profissional abrangendo os cursos e programas técnicos de nível médio e tecnológico.

O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, com a finalidade de auxiliar os alunos no processo de ensino aprendizagem EaD, conta com os seguintes recursos:

- 01 laboratório com 25 mesas, 25 cadeiras e 25 computadores com o sistema operacional Windows;
- 01 laboratório com 25 mesas, 25 cadeiras e 25 computadores com o sistema operacional Linux;
- 01 biblioteca com aproximadamente 1.000 livros, 02 computadores e 01 impressora;
- 01 sala de atividades múltiplas com 50 mesas, 50 cadeiras e 01 computador;
- 01 sala de tutoria com 04 computadores e 01 impressora;
- 01 sala de coordenação com 01 computador e 01 impressora;
- 01 sala de secretaria com 01 computador e 01 impressora;
- 01 sala de atendimento aos alunos com 01 computador;
- 01 Data Show;
- Internet a rádio de 512 KB e internet ADSL de 2 MB.

Segundo a coordenação, utilizam o Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, semanalmente, através de aulas presenciais, aproximadamente 130 alunos das graduações.

4 MÉTODOS DE PESQUISA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA E PARTICIPANTES

Quanto ao método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso, com base nas definições de Yin (2001), mas principalmente indo ao encontro das considerações de Godoy (2006). O estudo de caso é uma estratégia que pode ser escolhida quando se examinam acontecimentos contemporâneos e não se podem manipular comportamentos relevantes, trazendo também a vantagem de propiciar a possibilidade de triangulação de dados (Yin, 2001). Godoy (2006) afirma que, como o estudo de caso deve estar centrado em uma situação particular, torna-se um tipo de pesquisa especialmente adequado:

[...] quando se quer focar problemas práticos, decorrentes das intrincadas situações individuais e sociais presentes nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas. Embora o estudo de caso se concentre na maneira como uma pessoa ou grupo de pessoas trata determinados problemas, é importante ter um olhar holístico sobre a situação, pois não é possível interpretar o comportamento sem a compreensão do quadro referencial dentro do qual os indivíduos desenvolvem seus sentimentos, pensamentos e ações (Godoy, 2006:121).

A presente pesquisa foi elaborada, em partes, através da abordagem quantitativa, pois tem como objetivo quantificar os dados encontrados em determinada realidade social de modo a elaborar comparações e generalizações dos resultados da amostra para a população pesquisada por meio da investigação aos alunos concluintes do ensino médio do Colégio Estadual São Sepé, onde foram aplicados 60 questionários a uma população universo de 81 alunos, aos alunos que estão cursando as graduações EaD, onde foram aplicados 45 questionários a uma população universo de 104 alunos matriculados e aos alunos que estão cursando as especializações e aos que já concluíram as especializações EaD através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, onde foram aplicados 12 questionários a uma população universo de 246 alunos matriculados. As amostras, conforme Silva e Menezes (2001, p.32) são não-probabilísticas e intencionais, pois foram escolhidos casos para a amostra que representam um bom julgamento da população universo. E, em partes através da abordagem qualitativa, pois possibilita a compreensão das razões e motivações do comportamento dos pesquisados e preocupa-se em primeiro lugar com a compreensão da lógica que permeia a prática que se efetiva na realidade, atentando para um nível da realidade que não pode ser

quantificado por meio da investigação com entrevistas aos 06 tutores e a coordenação do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

Quanto à natureza da pesquisa, enquadra-se como descritiva e exploratória. Descritiva, pois busca especificar as propriedades importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenômeno em análise. Tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Tal descrição ocorre pela medição com a maior precisão possível das variáveis a serem investigadas, selecionadas pelo pesquisador. Exploratórias, pois busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto. As pesquisas exploratórias têm em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Tal união, entre a pesquisa descritiva e exploratória, visa verificar se a Educação a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, conforme pesquisa realizada na população alvo mencionada acima.

4.2 COLETA DE DADOS

Os dados da presente pesquisa foram coletados via aplicação de questionários, entrevistas e análise documental:

Questionário: é uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. O questionário deve ser objetivo. Em alguns casos pode ser acompanhado de instruções, que devem “esclarecer o propósito de sua aplicação, ressaltar a importância da colaboração do informante e facilitar o preenchimento” (SILVA; MENEZES, 2001, p. 33). É o instrumento usado para pesquisas quantitativas.

Foram aplicados:

60 questionários aos alunos concluintes do ensino médio.

45 questionários aos alunos das graduações do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

12 questionários aos alunos que estão cursando e aos que já concluíram especializações no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

Entrevista: é um diálogo (presencial ou via outro meio – telefônico, teleconferência ou *chats*) em que o entrevistador obtém informações do entrevistado. Sugere-se que o entrevistador vá para a entrevista com um roteiro das questões que serão feitas, mas que este não iniba o entrevistador de fazer outras perguntas. Não existe um número mínimo ou máximo de questões que podem ser feitas em uma entrevista, isso depende do tema, do tempo disponível do entrevistado, dentre outros fatores. O entrevistado grava a entrevista (o que é mais recomendado para posterior análise) ou faz anotações da fala do entrevistado (o que prejudica o registro integral do que o entrevistado expôs). É instrumento usado para pesquisas qualitativas.

06 Entrevistas com os tutores do Pólo de Educação Sepé Tiaraju.

01 Entrevista com a coordenação do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

Pesquisa Documental: basicamente, a PESQUISA DOCUMENTAL caracteriza-se por ter como fonte de pesquisa documentos no sentido amplo, ou seja, relatórios, leis, projetos, sites, banco de dados, filmes, contratos, etc.

Os dados vindos de documentos são chamados de DADOS SECUNDÁRIOS por não terem sido produzidos pelo pesquisador (nesse caso seriam dados PRIMÁRIOS), consistindo assim na “matéria-prima” a ser utilizada no estudo.

Os dados secundários pesquisados foram:

- Decreto Federal nº 5.800 publicado em 08/06/2006 que regulamenta a UAB.
- Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o art. 80 da LDB lei n.º 9.394/96.
- Lei de Diretrizes e Bases. Lei 9.394 de 23/12/1996.
- Lei Nº 2.907, de 28 de Agosto de 2008 que institui no município de São Sepé o Pólo de Educação Superior.

4.3 TRATAMENTO DOS DADOS

4.3.1 QUESTIONÁRIOS APLICADOS A ALUNOS CONCLUINTEs DO ENSINO MÉDIO

O questionário (anexo 01) foi aplicado a 60 alunos concluintes do ensino médio do Colégio Estadual São Sepé com o objetivo de analisar por amostragem se as opções de cursos do Ensino à Distância ofertados pelo Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju atendem aos seus interesses e com a finalidade de verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. Os questionários foram aplicados nas turmas 31 e 32 do diurno e na turma 301 do noturno, sendo que todos os questionários foram respondidos pelos alunos.

Questão 01: Sexo:

Dos alunos entrevistados, 19 (31,7%) são do sexo masculino e 41 (68,3%) do sexo feminino, nota-se que os alunos do sexo feminino perfazem mais do que o dobro do que os alunos do sexo masculino.

Questão 02: Idade:

15 alunos = 16 anos

31 alunos = 17 anos

8 alunos = 18 anos

3 alunos = 19 anos

2 alunos = 20 anos

1 aluno = 21 anos

A idade de maior frequência dos alunos concluintes do ensino médio participantes desta entrevista é entre 16 e 18 anos. Poucos alunos fogem desta faixa etária.

Tabela 02: Q3 – Interesse em cursar um curso superior.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Sim, logo após o término do ensino médio.	54	90,0	90,0
Sim, mas vou aguardar até três anos para cursar um curso superior.	3	5,0	95,0
Sim, mas vou cursar um curso superior após um período superior a três anos.	2	3,3	98,3
Não tenho interesse em cursar um curso superior.	1	1,7	100,0
Total	60	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

As respostas demonstraram que 90,0% dos alunos têm interesse em cursar um curso superior logo após o término do ensino médio. Apenas 5,0% irão aguardar até 3 anos, 3,3% irão cursar após um período superior a 3 anos e apenas 1,7% não tem interesse em cursar um

curso superior. Ninguém respondeu à questão complementar, sobre o interesse em cursar curso superior por diferentes motivos.

Com as respostas à questão 3 entende-se que quase a totalidade dos alunos do ensino médio tem interesse em cursar um curso superior logo após a conclusão. Mas, relacionando com a questão 4 nota-se que os alunos já ouviram falar no ensino EaD. E relacionado com a questão 5 nota-se que os alunos já ouviram falar mas nunca tiveram qualquer experiência nem cursaram algum curso EaD.

Questão 04: Quando os alunos foram questionados se já ouviram falar do Ensino a Distância (EaD), 24 (40,0%) alunos responderam que já ouviram falar bastante do Ensino a Distância, enquanto 35 (58,3%) ouviram falar um pouco. Entende-se que ainda falta divulgação desta modalidade de ensino para os alunos concluintes do ensino médio. Apenas 1 (1,7%) não teve opinião.

Questão 05: Quando os alunos foram questionados se já fizeram algum curso EaD, dos 60 alunos entrevistados apenas 2 (3,3%) fizeram um curso EaD e 58 (96,7%) nunca fizeram um curso EaD.

A resposta complementar Se você já cursou um curso EaD, por favor informe: Que curso? Há quanto tempo? Apenas 2 alunos responderam que já fizeram um curso EaD. Sendo que um aluno fez o SEEJA há menos de 6 meses e o outro aluno fez curso de informática (Corel Draw, Flash e Webdesign) há mais ou menos 3 anos.

Esta resposta complementa a de número 4, relatando-se que os alunos já ouviram falar sobre a EaD, mas nunca tiveram qualquer experiência nesta modalidade, como mostra o percentual de 96,7% dos alunos que nunca fizeram algum curso EaD, restando apenas 3,3% dos alunos que cursaram algum curso desta modalidade.

Questão 06: Quando os alunos foram questionados se teriam interesse em fazer um curso EaD, dos 60 alunos entrevistados, 38 (63,3%) alunos responderam que não tem interesse em fazer um curso EaD ou que não tiveram opinião deve-se possivelmente a falta de experiência e conhecimento desta modalidade. Restando 22 (36,7%) alunos que tem interesse em fazer um curso EaD. Como mencionado no referencial teórico o segmento EaD vem se consolidando ano a ano e deve manter taxa de crescimento de 40% ao ano até 2010 quando deve movimentar um volume de R\$ 3 bilhões. Acredita-se que deve ser ampliado e diversificado a oferta e a inclusão de cursos que despertem um maior interesse dos jovens e também algum

método para mostrar o funcionamento do EaD para dar maior credibilidade aos jovens na opção por um curso superior.

Questão 07: Os alunos foram questionados sobre quais as ferramentas tecnológicas necessárias ao EaD teriam acesso, dos 60 alunos, 38 possuem computador de mesa (desktop), 34 possuem notebook, 7 possuem internet discada, 48 possuem internet de banda larga, 49 possuem televisão, 44 possuem vídeo, 41 possuem celular e 2 possuem iPod. Ou seja, os alunos possuem ferramentas tecnológicas suficientes para a EaD.

Tabela 03: Q8 – Adequação do conceito de EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Péssima	0	0,0	0,0
Ruim	2	3,3	3,3
Regular	10	16,7	20,0
Boa	35	58,3	78,3
Excelente	9	15,0	93,3
Sem opinião	4	6,7	100,0
Total	60	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a esta questão, 73,3% dos alunos consideram a EaD um modelo de ensino-aprendizagem boa e excelente, restando 20% que consideram regular e 6,7% que não opinaram.

Tabela 04: Q9 – Vantagens da EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante benéficas	46	76,7	76,7
Pouco benéficas	12	20,0	96,7
Nada benéficas	0	0,0	96,7
Sem opinião	2	3,3	100,0
Total	60	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 76,7 consideram as vantagens da EaD citadas na questão 9 bastante benéficas em relação ao ensino tradicional. Apenas 20% consideram pouco benéficas e 3,3% sem opinião. A questão 8 cita um conceito de EaD salientando que o professor e aluno estão separados espacial e temporalmente mas ligados pelas tecnologias e este novo modelo de ensino-aprendizagem possui as vantagens citadas nesta questão obtendo uma alta taxa de entrevistados que as consideram benéficas em relação ao ensino tradicional.

Tabela 05: Q10 – Desvantagens da EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante	6	10,0	10,0
Pouco	47	78,3	88,3

Continua

Tabela 05: Q10 – Desvantagens da EaD.

Resposta	Freqüência	Percentual	Percentual Cumulativo
Nada	4	6,7	95,0
Sem opinião	3	5,0	100,0
Total	60	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusão

Dos alunos entrevistados 85,0% acham que a desvantagem citada acima pode afetar pouco ou nada o processo deste novo modelo de ensino aprendizagem, enquanto 10,0% acha que pode afetar bastante e 5,0% sem opinião.

Questão 11: Um desafio em nível pedagógico do EaD é possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses. Esta “comunidade virtual” tem como objetivo disseminar conhecimentos e reforçar a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema tecnológico de Educação à Distância. Quando os alunos foram questionados se consideravam que o desafio da interação descrito acima poderia ser superado, 46 (76,7%) alunos consideram que sim, 2 (3,3%) alunos consideram que não e 12 (20%) não tiveram opinião. O percentual elevado dos que consideram que sim se deve pelos chats, fóruns, tarefas que estimulam a interação entre os alunos EaD.

Tabela 06: Q12 – Flexibilidade da EaD como problema.

Resposta	Freqüência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante	11	18,3	18,3
Pouco	33	55,0	73,3
Nada	13	21,7	95,0
Sem opinião	3	5,0	100,0
Total	60	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 76,7% acham que a responsabilidade e a disciplina podem constituir pouco ou nada de problema nos cursos EaD. Enquanto 18,3 acham que podem constituir bastante problema e 5% foram sem opinião. Para os jovens, a responsabilidade e a disciplina podem, para alguns, serem considerados um problema. Mas para a grande maioria que já está entrando na idade adulta e estes quesitos já passam a fazer parte do cotidiano passando a não tornar-se mais um entrave para a evolução através dos conhecimentos.

Questão 13: Quando foi solicitado que os alunos descrevessem o que consideram de desvantagem da Educação à Distância em relação ao ensino tradicional, a maioria dos alunos, responderam que a falta de contato professor-aluno como a maior desvantagem, seguido de

“nem todos tem acesso a internet e computadores” e a “falta de responsabilidade pode levar a um não comprometimento com os estudos”. Cita-se:

Falta de contato professor-aluno e colegas, possibilidade da falta de comprometimento do aluno e, para alguns públicos, dificuldade de acesso.

A desvantagem ainda é a falta de professores presenciais.

Acho que a troca de experiências não é concretizada nesses cursos à distância.

O fato de alguns alunos não se interessarem o suficiente e não aprenderem como deveriam.

A aula dada por meio de comunicação não se compara com uma aula presencial, cara a cara com o professor.

Várias outras respostas se referem à falta de convivência entre professor e aluno e entre colegas. Outros consideram que a EaD não tem a mesma qualidade que o ensino tradicional. E outros, consideram que como não tem o contato direto, não tem aquela pressão para estudar e o aluno pode se desleixar.

Tabela 07: Q14 – Validade das políticas publicas de incentivo ao EaD.

Resposta	Freqüência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante válidas	43	71,7	71,7
Pouco válidas	12	20,0	91,7
Nada válidas	3	5,0	96,7
Sem opinião	2	3,3	100,0
Total	60	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Apesar dos alunos concluintes do ensino médio serem reticentes ou desconhecer esta modalidade de ensino aprendizagem, 71,7% acham válidas a existência desta política pública governamental para capacitação da população brasileira, 25,0% acham pouco ou nada válidas e 3,3% sem opinião. O incentivo a educação é uma das prioridades de qualquer governo, este método de ensino público e gratuito vem ao encontro daqueles jovens que pretendem fazer um curso superior e por diversos motivos, principalmente financeiros, não tem condições de arcar com este custo.

Tabela 08: Q15 – Benefícios das transformações do EaD no ensino.

Resposta	Freqüência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante benéfica	35	58,3	58,3
Pouco benéfica	17	28,3	86,6
Nada benéfica	4	6,7	93,3
Sem opinião	4	6,7	100,0
Total	60	100,0	

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a transformação citada na questão 15, 58,3% consideram bastante benéfica, 28,3% pouco benéfica, 6,7% consideram nada benéfica e 6,7% sem opinião. Com a utilização das tecnologias, principalmente a internet, através do site de busca “google” nota-se que a pesquisa se tornou protagonista de qualquer modelo de ensino aprendizagem e o professor deixou de ser a fonte principal de conhecimentos. Baseado nesta transformação os alunos terão que ir a busca dos conhecimentos e não receber tudo em mãos como geralmente é no ensino tradicional. Por isto deste percentual elevado dos alunos que consideram pouco benéfica ou nada benéfica esta transformação.

Questão 16: Quando os alunos foram questionados se sabiam que em São Sepé existe um Pólo de Educação Superior que oferece cursos de EaD ministrados pelas universidades: UFRGS, UFPEL e UFSM de forma gratuita, todos os alunos concluintes do ensino médio responderam que sabiam que existe um Pólo de Educação Superior que oferece cursos EaD no município.

Questão 17: No Pólo de Educação Superior de São Sepé são oferecidos os seguintes cursos: graduação em Pedagogia, Educação no Campo, Espanhol e Matemática. Indique qual (is) curso (s) que você teria interesse em realizar:

Quando os estudantes foram perguntados sobre quais os cursos de graduação que são oferecidos no Pólo (pedagogia, educação no campo, espanhol e matemática) eles teriam interesse em cursar, as respostas foram: Dos 60 alunos entrevistados 4 responderam pedagogia, 1 respondeu educação no campo, 4 responderam espanhol, 8 responderam matemática, 2 responderam pedagogia e espanhol, 2 responderam espanhol e matemática, 1 educação no campo e matemática, 1 respondeu pedagogia, educação no campo, espanhol e matemática, 2 sem opinião e 35 responderam que não tem nenhum interesse em cursar nenhum destes cursos.

Questão 18: Quando foi solicitado que os alunos sugerissem um ou mais cursos a serem disponibilizados no Pólo e o motivo das indicações, eles responderam: Administração (12), Inglês (6), Direito (5), Psicologia (4), Informática (3), Português (3), Geografia (2), Assistência Social (2), Comunicação Social (2), Enfermagem (2), História (2), Educação Física (2), Segurança no Trabalho (2), Sistemas de Informação (2), Engenharia Civil (2), Fonoaudiologia (2), Ciências Biológicas (2) Relações Internacionais (1), Educação Especial (1), Gestão Pública (1), Comércio Exterior (1), Veterinária (1), Medicina (1), Física (1),

Jornalismo (1), Fisioterapia (1), Biomedicina (1), Nutrição (1), Terapia Ocupacional (1), Ciência da Computação (1) e Meteorologia (1).

E um exemplo dos motivos das indicações:

Administração, Psicologia, por que são cursos que eu tenho interesse e gostaria de cursar em São Sepé.

Questão 19: Quando foi solicitado que os alunos expusessem o que seria necessário para que eles cursassem um curso EaD oferecido no Pólo de Educação Superior de São Sepé, eles responderam: “Ter o curso do meu interesse” como a resposta mais dada entre os alunos concluintes do ensino médio. Cita-se outras respostas:

Cursos que, em minha opinião, sejam mais atraentes aos jovens de São Sepé.

Ter acesso a internet.

Ter o curso do meu interesse.

Se eu não tivesse muito tempo disponível ou que eu tivesse que trabalhar e ficasse muito corrido, daí faria um curso s distância.

Questão 20: O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infra-estrutura e o custeio. Quando os alunos foram questionados se achavam importante o município manter esta política pública e por quê? A maioria dos alunos respondeu que sim e abaixo a descrição de algumas respostas.

Cita-se algumas respostas:

Sim, pois além de possibilitar o estudo de várias pessoas evitando se deslocar para outro lugar é algo que São Sepé necessitava.

Certamente, pois evita, teoricamente que sepeenses saiam da cidade para buscar formação profissional. Além disso, pessoas que já tem formação ou que já tem um negócio, por exemplo, podem aprofundar seus conhecimentos.

Sim, pois está ajudando a levar os jovens ao mercado de trabalho.

4.3.1.1 Relatório analítico dos resultados dos questionários aplicados aos alunos concluintes do ensino médio do Colégio Estadual São Sepé:

Os alunos entrevistados são a maioria do sexo feminino, possuem entre 16 e 18 anos, tem interesse em realizar um curso superior logo após a conclusão do ensino médio, já ouviram falar de cursos EaD mas nunca fizeram nenhum curso.

Não demonstram interesse em realizar um curso EaD, possuem as ferramentas tecnológicas para o acesso. Consideram este novo processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente que está sendo inserido na legislação educacional brasileira boa ou excelente. Consideram as vantagens a) eliminação ou redução das barreiras de acesso aos cursos ou nível de estudo; b) flexibilidade quanto aos requisitos de espaço, assistência às aulas, tempo e ritmo; c) conteúdos instrucionais elaborados por especialistas e a utilização de recursos da multimídia; d) comunicação bidirecional frequente, garantindo uma aprendizagem dinâmica e inovadora; bastante benéficas em relação ao ensino tradicional.

Consideram que a falta de troca de experiências entre professor e aluno e de convivência humana podem afetar um pouco ou nada este novo modelo de ensino-aprendizagem e que o desafio em nível pedagógico do EaD de possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses podem ser superado e que a flexibilidade que exige maior responsabilidade e disciplina por parte dos estudantes pode constituir pouco ou nada de problema em um curso EaD.

A falta de contato professor-aluno é considerada a maior desvantagem em relação ao ensino tradicional. A existência de políticas públicas governamentais de incentivo a Educação a Distância no Brasil, a partir da constante criação de novos cursos de EaD para capacitar a população brasileira são consideradas bastante válidas pelos alunos entrevistados e o papel do professor, que não será mais de ensinar conteúdos prontos e acabados, mas desafiar seus educando na construção dos seus conhecimentos, passando a ser um colaborador dentro desse processo de ensino-aprendizagem é considerada bastante benéfica para o desenvolvimento educacional dos estudantes.

Os alunos sabem que em São Sepé existe um Pólo de Educação Superior que oferece cursos de EaD ministrados pelas universidades: UFRGS, UFPEL e UFSM de forma gratuita. Poucos alunos se interessam pelos cursos oferecidos pelo Pólo atualmente que são graduação em Pedagogia, Educação no Campo, Espanhol e Matemática. Foram citados vários cursos que os alunos concluintes do ensino médio gostariam que fosse disponibilizado pelo Pólo Sepé Tiaraju com destaque para o curso de Administração e “ter o curso do meu interesse” e “que sejam ofertados cursos que sejam mais atraentes para os jovens de São Sepé” são as respostas com mais frequência na questão de expor o que seria necessário para que você cursasse um

curso de EaD oferecido no Pólo de Educação Superior de São Sepé e consideram esta política pública de parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infra-estrutura e o custeio muito importante para que as pessoas que não tem condições de se deslocar para outra cidade possa ter acesso a um curso superior.

Concluindo, verifica-se que os jovens concordam com a política pública do EaD através do Pólo Sepé Tiaraju mas que para cursarem esta nova modalidade de ensino-aprendizagem o Pólo tem que oferecer cursos que sejam mais atrativos para os jovens concluintes do ensino médio.

4.3.2 QUESTIONÁRIOS APLICADOS A ALUNOS CURSANDO A GRADUAÇÃO EAD

O presente questionário (anexo 02) foi aplicado a 45 alunos que estão cursando as graduações com o objetivo de analisar por amostragem o grau de satisfação destes alunos e sugerir melhorias para qualificar o Ensino à Distância no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju com a finalidade de verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. Foram aplicados questionários presenciais aos alunos das graduações de Educação no Campo, Espanhol e Matemática. Na graduação de Pedagogia os questionários foram enviados por e-mail e poucos retornaram, devido os mesmos motivos limitantes elencados na pesquisa realizada com os alunos que estão cursando ou que já concluíram as especializações do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

Questão 01: Sexo:

() Masculino

() Feminino

Resultado: 36 alunas do sexo feminino e 9 alunos de sexo masculino.

Questão 02: Idade:

() Até 25 anos

() Entre 26 e 30 anos

- () Entre 31 e 40 anos
- () Entre 41 e 50 anos
- () Mais de 51 anos

Até 25 anos: 8 alunos

Entre 26 e 30 anos: 11 alunos

Entre 31 e 40 anos: 12 alunos

Entre 41 e 50 anos: 13 alunos

Mais de 51 anos: 1 aluno

Nota-se que a média de idade do público que cursa graduação EaD concentra-se entre 26 e 50 anos.

Questão 03: Quando os alunos foram questionados por que se matricularam no curso EaD, citamos abaixo algumas respostas:

Em vista da dificuldade de locomoção para outra cidade precisei procurar um mais fácil acesso à graduação. A flexibilidade de horários e o fato de não precisar me ausentar de casa, podendo assim conciliar o estudo ao trabalho e á família foi o principal motivador da busca pela EAD.

Porque foi a maneira que encontrei para poder fazer uma graduação, visto que trabalho em outro município e seria cansativo ter que viajar mais um pouco para cursar uma licenciatura.

Pela oportunidade de ensino gratuito e pela facilidade de estudar em minha própria cidade, não sendo preciso me deslocar para outra cidade.

Pela oportunidade de freqüentar um curso superior em uma universidade pública em minha cidade com adequação ao horário de trabalho.

Por ser mais acessível para mim, e ainda ser um curso de uma instituição conhecida e respeitada.

Considera-se a facilidade de cursar um ensino superior na própria cidade de forma gratuita e ministrado por universidades respeitadas e a flexibilidade de horários para conciliar trabalho e estudo como as respostas mais citadas.

Questão 04.a: Quando os 45 alunos foram questionados se não estivessem fazendo um curso através do Ensino EaD, se estariam cursando um curso presencial, 8 (17,8%) responderam que “sim” e 37 (82,2%) responderam que “não”.

Questão 04.b: Quando os 45 alunos foram questionados sobre o qual o curso que você está cursando as respostas foram Educação no Campo, Espanhol, Matemática e Pedagogia.

Questão 04.c: Quando os alunos foram questionados sobre qual plataforma utilizada no seu curso a resposta foi AVA (Moodle) .

Questão 04.d: Quando os alunos foram questionados se o curso que você está cursando atende às suas expectativas, 39 (86,7%) responderam que “sim” e 6 (13,3%) responderam que “não”.

Questão 04.e: Quando os alunos foram questionados sobre qual o motivo?

Os alunos que responderam “Não” cita-se motivos:

Não tem muito estímulo e muita demora para esclarecer as atividades realizadas no moodle.

Não é o que eu gostaria de estar cursando porque não pretendo ser professora.

Os alunos que responderam “Sim” cita-se motivos:

Pois consigo conciliar meu tempo de acordo com a necessidade de dedicação ao conteúdo.

Está nos proporcionando embasamentos muito significativos para nossa vida pessoal e profissional.

Sinto que com a EaD estou sendo mais bem preparada, é um curso que faz com que estudemos mais, estamos lendo muito, enfim o meu comprometimento é muito maior.

Por ser um curso de qualidade, a altura de nossas expectativas.

Questão 04.f: Quando os alunos foram questionados se não estivesse fazendo este curso, qual o curso que você gostaria de fazer ou de estar cursando no lugar deste, as respostas foram Português, Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia e Ciências Contábeis.

Questão 04.g: Quando os alunos foram questionados sobre qual a sua área de atuação, a maioria respondeu que atua na área educacional e como servidores públicos. Em seguida diversifica-se em indústria de beneficiamento de cereais, comércio, autônomo, escritório de contabilidade e auto-escola.

Tabela 09: Q5 - Adequação do conceito de EaD

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Péssima	-	0,0%	0,0%
Ruim	-	0,0%	0,0%
Regular	2	4,4%	4,4%
Boa	30	66,7%	71,1%
Excelente	13	28,9%	100,0%
Sem opinião	-	-	
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 66,7% consideram boa e 28,9% consideram excelente este novo modelo de ensino-aprendizagem em que professores e alunos estão separados espacial e temporalmente, evidenciando-se a expansão da EaD que vêm crescendo paulatinamente ano após ano. Apenas 4,4% consideram regular.

Tabela 10: Q6 - Vantagens da EaD

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante benéficas	40	88,9%	88,9%
Pouco benéficas	4	8,9%	97,8%
Nada benéficas	-	-	-
Sem opinião	1	2,2%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Devido aos 88,9% de entrevistados que consideram benéficas as vantagens da EaD em relação ao modelo educacional tradicional nota-se a grande aceitação deste novo modelo. Restando apenas 8,9% que consideram pouco benéficas e 2,2% que não tiveram opinião.

Tabela 11: Q7 - Desvantagens da EAD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante	7	15,6%	15,6%
Pouco	24	53,3%	68,9%
Nada	12	26,7%	95,6%
Sem opinião	2	4,4%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Apesar de 53,3% e 26,7%, dos entrevistados acharem que a desvantagem citada acima pode afetar pouco ou nada, respectivamente, este novo modelo de ensino aprendizagem, nota-se que 15,6% ainda são apegados a convivência entre professor e aluno.

Questão 08: Um desafio em nível pedagógico do EaD é possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses. As turmas ou “comunidades virtuais” têm como objetivo disseminar conhecimentos e reforçar a cooperação na busca da satisfação de

necessidades e objetivos comuns. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema tecnológico de Educação à Distância. Quando os alunos foram questionados se consideravam que o desafio da interação descrito acima poderia ser superado, 34 (75,5%) responderam que sim, 3 (6,7%) responderam que não e 8 (17,8%) não tiveram opinião. O percentual de 75,5% indica que o contato com os tutores e o ambiente virtual através de chats e fóruns possibilita o entrosamento dos alunos, minimizando a falta de comunicação presencial do modelo tradicional.

Tabela 12: Q9 - Flexibilidade da EaD como problema.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante	5	11,1%	11,1%
Pouco	16	35,5%	46,6%
Nada	21	46,7%	93,3%
Sem opinião	3	6,7%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 46,7% consideram que a exigência de maior responsabilidade e disciplina não constitui nada de problema no seu curso e 35,5% acham que constitui apenas um pouco de problema, 11,1% acreditam ser bastante problema e 6,7% não opinaram. Observa-se que a EaD inicialmente requer a adaptação dos estudantes para novas técnicas de aprendizado, organização dos horários e disciplina nos estudos e entrega de tarefas. No entanto, pelas respostas considera-se que estas exigências estão facilmente sendo inseridas no cotidiano dos estudantes para desenvolverem este novo modelo de aprendizagem.

Questão 10: Quando foi solicitado aos alunos, que com a experiência de estar cursando um curso de EaD, descrevessem o que consideram de desvantagem da EaD em relação ao ensino tradicional:

Das respostas obtidas cita-se:

A desvantagem acredito que seja a relação com os colegas que deveria ser mais fortalecida e mais debates nas aulas presenciais.

Dificuldade para tirar dúvidas com tutores à distância, queda na internet e problemas na plataforma (AVA).

As dúvidas de conteúdos, porque às vezes não tem quem explique, temos que nos virar sozinhos, isso é a desvantagem.

A desvantagem seria nas aulas presenciais não vem um professor das disciplinas dar aula. Seria se viesse um professor nas aulas presenciais, para até dar aula de conversação, como nosso curso de espanhol exige uma maior interação para saber falar uma língua estrangeira corretamente.

Falta de professores para tirar dúvidas em relação aos trabalhos, provas (um professor presencial para discutir junto com a turma exercícios, dúvidas, como elaborar um trabalho em determinado tema e programa multimídia.

Novamente, nota-se que o ensino tradicional com o contato presencial entre professor e aluno está enraizado no modelo de ensino.

Tabela 13: Q11 - Validade das políticas públicas de incentivo ao EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante (válida)	39	86,7%	86,7%
Pouco	-	-	-
Nada	-	-	-
Sem opinião	6	13,3%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos entrevistados, 86,7% acham que é bastante válida esta política pública de incentivo à EaD para capacitar a população brasileira e 13,3% não opinaram. A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação à distância. Como se pode notar pelas respostas dos alunos entrevistados, é uma política pública que só veio a acrescentar para a população brasileira e se tornou de extrema validade para aquele público que não tinha condições de frequentar uma universidade e se encontrava marginalizada do meio educacional brasileiro e das exigências do mercado de trabalho.

Questão 12: O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infra-estrutura e o custeio. Quando foi questionado aos alunos, se eles, que estão usufruindo deste benefício acham importante o município manter esta política pública e por quê?

Algumas das respostas obtidas foram:

Sim, pois beneficia grande parte da população que deseja fazer curso superior e não teve oportunidade, ou porque trabalha ou porque não tem recursos de se deslocar a uma cidade vizinha para fazer um curso de graduação.

Com certeza, é um dos melhores investimentos desta gestão, não sou partidária, mas torço para que eles continuem, pois já vi projetos irem por água abaixo na troca de partido. E esta EaD chegou para mudar a vida de muitos que como eu não tiveram oportunidade de um de cursar um ensino superior.

Sem dúvida, o Pólo de Educação em São Sepé representa uma oportunidade única a inúmeros alunos os quais sem esta oportunidade não estariam cursando um curso superior

Muito importante, pois esta disponibilizando ao município curso superior de grande qualidade e gratuito.

Sim, as parcerias são importantes para que haja um comprometimento de todos com a educação.

Para um município pobre como São Sepé, em que, para cursar uma universidade somente se deslocando para municípios vizinhos, como Santa Maria, por exemplo, e com todo custo agregado para manter este estudante na atividade somente um pequeno percentual da população tem condições de realizar este feito; o Pólo Sepé Tiaraju veio para trazer um alento para população que desejava evoluir educacionalmente, mas não tinha condições financeiras ou de gestão de horários para deslocamento geográfico e poder conciliar trabalho, estudo e família.

Tabela 14: Q13 – Conceito atribuível à infra-estrutura do Pólo Sepé Tiaraju

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Péssimo	-	-	-
Ruim	-	-	-
Regular	6	13,3%	13,3%
Bom	20	44,5%	57,8%
Excelente	19	42,2%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 44,5% acham a infra-estrutura mencionada acima boa, 42,2% acham excelente e 13,3% acham regular. Não obteve-se respostas para ruim e péssimo. Em relação a esta questão pode-se concluir que o Pólo atende os quesitos mencionados devido à grande maioria responder bom ou excelente.

Tabela 15: Q14 – Conceito atribuível para os recursos do Pólo Sepé Tiaraju

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Excelente	13	28,9%	28,9%
Muito boa	12	26,7%	55,6%
Boa	17	37,8%	93,4%
Fraca	3	6,6%	100,0%
Muito fraca	-	-	
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto à questão abordada acima, 37,8% consideram boa, 26,7% muito boa, 28,9% excelente e 6,6% fraca. Uma deficiência do Pólo em relação à biblioteca é devido a constituir-se em um Pólo recente, ainda estão chegando muitos livros e material instrucional, e as primeiras graduações é que irão sentir esta carência.

Tabela 16: Q15 - Classificação da qualidade do ensino EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Muito Fraco	-	-	-

Continua

Tabela 16: Q15 - Classificação da qualidade do ensino EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Fraco	-	-	-
Bom	18	40,0%	40,0%
Muito Bom	17	37,8%	77,8%
Excelente	10	22,2%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusão

Dos alunos entrevistados 40,0% consideram a qualidade do ensino EaD bom, 37,8% consideram muito bom e 22,2% consideram excelente. As opções muito fraco e fraco não obtiveram respostas. Baseado nestas respostas nota-se que a maioria dos entrevistados consideram a qualidade de ensino EaD do curso matriculado boa e muito boa. Acredita-se que sejam por algumas deficiências que ainda podem ser sanadas, originadas de um Pólo recente, e de fatores oriundos de dentro das universidades que ofertam os cursos, por estarem em um período de adaptação.

Tabela 17: Q16 - Conceito dos professores e tutores do EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Ruins	1	2,2%	2,2%
Regulares	1	2,2%	4,4%
Bons	16	35,6%	40,0%
Muito bons	14	31,1%	71,1%
Excelentes	13	28,9%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos entrevistados 28,9% classificam os tutores e professores como excelentes, 31,1% como muito bons, 35,6% como bons. Apenas 2,2% classificam com regulares e 2,2% como ruins. A grande maioria considera os tutores bons e muito bons, pode-se notar que grande parte deste problema pode ter sido causado pela ausência de uma pedagogia própria para a EaD ou de familiaridade com as disciplinas dos cursos.

Tabela 18: Q17 - Conceito da qualidade da plataforma tecnológica de apoio ao EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Péssima	-	-	-
Ruim	-	-	-
Regular	8	17,8%	17,8%
Boa	15	33,3%	51,1%
Muito Boa	15	33,3%	84,4%
Excelente	7	15,6%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 15,6% consideram a plataforma tecnológica excelente, 33,3% consideram muito boa, 33,3% consideram boa e 17,8% consideram regular. As opções

péssima e ruim não obtiveram respostas. Nota-se que 82,2% dos entrevistados consideram a plataforma excelente, muito boa e boa caracterizando a aprovação da plataforma pelos alunos.

Tabela 19: Q18- Familiaridade dos tutores e professores com as disciplinas do curso.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Sempre	24	53,3%	53,3%
Quase sempre	20	44,5%	97,8%
Às vezes	1	2,2%	100,0%
Poucas vezes	-	-	-
Nunca	-	-	-
Total	45	100,0%	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 53,3% acham que os tutores e professores estão familiarizados com as disciplinas do curso EaD, 44,5% acham que quase sempre e 2,2% acham que às vezes. Percebe-se que 97,8% dos alunos acham que sempre ou quase sempre os tutores e professores estão familiarizados com as disciplinas do curso demonstrando a grande aprovação dos alunos quanto este quesito.

Questão 19: Quando foi solicitado que os alunos destacassem os 3 principais aspectos positivos do curso EaD que estão cursando, algumas das respostas estão descritas abaixo:

Conteúdos muito bem elaborados
Familiarização com as mídias
Tempo de estudos organizados por mim, conforme minha disponibilidade

Bastante material de pesquisa e leitura
Boa acessibilidade aos tutores à Distância
A relação democrática com tutores que dá tranquilidade de estudo

Responsabilidade com as tarefas
Correr atrás do conhecimento
Pesquisa e investigação

Interação entre professores e alunos
Disponibilidade de acesso para cursar o curso a distância
Boa infra-estrutura

Flexibilidade de horários
Pronto atendimento de tutores
Não obrigatoriedade de encontro presencial

As respostas da questão 19 demonstra um painel da EaD, de como os alunos estão enxergando-a e seus pontos positivos.

Questão 20: Quando foi solicitado que os alunos descrevessem 3 sugestões que melhorariam a EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

Entre as sugestões cita-se:

Melhor formação dos tutores
Ambiente mais amigável
Melhoria na internet e computadores

Para o meu curso faltam aulas de conversação
Material impresso
Cursos fora da área de educação
Ampliação do espaço físico
Novos cursos
Eleição para a coordenação do pólo

Mais webconferências
Visitas mais freqüentes dos tutores a distância
Materiais didáticos impressos

Melhor estrutura em uma sala para trabalhos em grupo
Não coincidência de uso de laboratórios por disciplinas diferentes
Disponibilidade de maiores recursos para aprendizagem de matemática, em específico.

Nesta questão 20 os alunos citam algumas sugestões para a melhoria do EaD no Pólo Sepé Tiaraju.

Questão 21: Quando os alunos foram questionados se aconselhariam a outras pessoas fazer um curso no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, os 45 alunos responderam que “sim”. E entre as razões foram citadas:

Pela qualidade do ensino oferecido pelo Pólo.

Sempre indico para as pessoas que não tem condições de pagar uma faculdade particular e que não tem disponibilidade de horários para estudar todos os dias de noite. Por isso, indico porque é uma oportunidade de fazer pois é uma faculdade pública.

Pela acessibilidade, gratuidade e qualidade.

Pela facilidade de não precisar se deslocar para outra cidade, e organização de horários.

Porque é uma oportunidade de adquirir conhecimento e uma profissão.

Tabela 20: Q22 - Potencial dos recursos da plataforma.

Resposta	Freqüência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	39	86,7%	86,7%
Concordo totalmente	6	13,3%	100,0%

Continua

Tabela 20: Q22 - Potencial dos recursos da plataforma.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Discordo	-	-	
Discordo totalmente	-	-	
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa

Conclusão

Dos alunos entrevistados, 86,7% concordam que o potencial dos recursos da plataforma foi bem explorado na disciplina e 13,3% concordam totalmente. Não houve respostas para as opções discordo e discordo totalmente. Em relação aos quesitos acima verifica-se que 100,0% dos alunos concordam e concordam totalmente caracterizando total aprovação.

Tabela 21: Q23 - Os critérios e tipos de avaliação à distância.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	34	75,6%	75,6%
Concordo totalmente	7	15,6%	91,2%
Discordo	4	8,8%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 75,6% concordam que os critérios e tipos de avaliação à distância adotados pelos professores foram adequados para disciplina, 15,6% concordam totalmente e 8,8% discordam. Não houve respostas para a opção discordo totalmente. Totalizando 91,2% dos alunos que concordam e concordam totalmente com a avaliação proposta não necessitando nenhuma preocupação com este quesito.

Tabela 22: Q24 - A interação entre os alunos com o incentivo da tutoria.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	25	55,6%	55,6%
Concordo totalmente	19	42,2%	97,8%
Discordo	-	-	-
Discordo totalmente	1	2,2%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 55,6% concordam com a questão acima mencionada, 42,2% concordam totalmente e 2,2% discordam totalmente. Para a opção discordo não houve respostas. Os alunos que concordam e concordam totalmente totalizam 97,8% dos entrevistados, nos mostrando a ótima performance dos tutores nesta atribuição.

Tabela 23: Q25 – Esclarecimento das dúvidas pela tutoria.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	26	57,8%	57,8%
Concordo totalmente	11	24,4%	82,2%
Discordo	7	15,6%	97,8%
Discordo totalmente	1	2,2%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 57,8% consideram que o tutor esclareceu minhas dúvidas gerais em tempo hábil, 24,4% concordam totalmente, 15,6% discordam e 2,2% discordam totalmente.

Tabela 24: Q26 - Comprometimento com a aprendizagem dos alunos pela tutoria.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	27	60,0%	60,0%
Concordo totalmente	16	35,6%	95,6%
Discordo	1	2,2%	97,8%
Discordo totalmente	1	2,2%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 60,0% concordam que o tutor demonstrou estar comprometido com a aprendizagem dos alunos, 35,6% concordam totalmente, 2,2% discordam e 2,2% discordam totalmente. Se relacionarmos as questões 24, 25 e 26 nota-se a grande aprovação em relação aos serviços dos tutores frente à EaD nos cursos do Pólo Sepé Tiaraju. Salienta-se a necessidade dos tutores seguirem familiarizados com as disciplinas e com aporte cada vez melhor no atendimento e na indução da interação entre os alunos, tutoria e professores para que siga este índice elevado de aproveitamento.

Tabela 25: Q27 - As instalações dos encontros presenciais.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	22	48,9%	48,9%
Concordo totalmente	17	37,8%	86,7%
Discordo	6	13,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 48,9% concordam que as instalações dos encontros presenciais são apropriadas para o desenvolvimento das atividades, 37,8% concordam totalmente e 13,3% discordam. Para a opção discordo totalmente não houve respostas. A aprovação dos alunos em relação a este questionamento perfaz 86,7%, demonstrando que apesar de ser um Pólo novo já foi investido bastante nos itens descritos na questão 27 restando apenas algumas poucas melhorias para se adequar completamente aprovação do seu corpo discente.

Tabela 26: Q28 - A qualidade da plataforma tecnológica.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	29	64,4%	64,4%
Concordo totalmente	4	8,9%	73,3%
Discordo	11	24,5%	97,8%

Continua

Tabela 26: Q28 - A qualidade da plataforma tecnológica.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Discordo totalmente	1	2,2%	100,0%
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusão

Dos alunos entrevistados, 64,4% concordaram com o questionamento da questão 28, 8,9% concordaram totalmente, 24,5% discordaram e 2,2% discordaram totalmente. Este é um item que apesar de possuir 73,3% de aprovação merece destaque pelo seu alto índice de discordância entre os alunos representando 26,7%. As universidades engajadas na EaD do Pólo Sepé Tiaraju devem prestar melhor atenção a este quesito para obterem melhor índice de satisfação por parte dos alunos.

Tabela 27: Q29 – O retorno das solicitações à gerência /coordenação.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	32	71,1%	71,1%
Concordo totalmente	8	17,8%	88,9%
Discordo	5	11,1%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 71,1% concordam que a gerência/coordenação deu retorno quando foram encaminhadas solicitações através de e-mail, 17,8% concordam totalmente e 11,1% discordam. Não houve respostas para a opção discordo totalmente. Totalizando 88,9% de alunos que aprovam a gerência e coordenação quanto a este quesito.

Tabela 28: Q30 - A disponibilização dos materiais gerais da disciplina.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	34	75,6%	75,6%
Concordo totalmente	6	13,3%	88,9%
Discordo	5	11,1%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	45	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 75,6% concordam que a disponibilização de materiais gerais da disciplina foi feita em tempo razoável, 13,3% concordam totalmente e 11,1% discordam. Para a opção discordo totalmente não houve respostas. Dos alunos entrevistados 88,9% aprovam que a disponibilização de materiais foi feita em tempo razoável.

4.3.2.1 Relatório analítico dos resultados dos questionários aplicados aos alunos das graduações do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

A dificuldade de locomoção para outra cidade para ter acesso ao ensino superior, a flexibilidade de horários para poder conciliar trabalho, estudo e família, pela oportunidade de ensino público e gratuito ministrados por instituições conhecidas e respeitadas são os principais fatores motivadores que levaram os alunos a se matricularem em um curso EaD.

A maioria dos alunos não estariam cursando um curso presencial se não estivessem cursando um curso EaD e a plataforma mais utilizada é o Moodle. Os alunos consideram que o seu curso atende as suas expectativas. Os cursos de Português, Administração e Direito foram os mais citados para aqueles alunos que se não estivessem fazendo o seu curso gostariam de estar cursando outro. A maior parte dos alunos que cursam as graduações EaD atuam na área educacional ou no serviço público.

Os alunos aprovam este processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente e consideram as seguintes vantagens: a) redução das barreiras de acesso para cursar cursos ou níveis de estudo; b) flexibilidade quanto a questões de espaço, assistência às aulas, tempo e ritmo; c) conteúdos instrucionais elaborados por especialistas; d) utilização de vários tipos de recursos multimídia (chats, foruns, videos, apostilas etc; e) comunicação bidirecional frequente, garantindo uma aprendizagem dinâmica e inovadora bastante benéficas em relação ao ensino tradicional.

Nota-se que a falta de troca de experiências entre professor e aluno e de convivência humana, que são consideradas como desvantagens da EaD, são consideradas pelos alunos entrevistados que pouco ou nada podem afetar este novo modelo de ensino-aprendizagem e que o desafio em nível pedagógico do EaD de possibilitar a interação entre as pessoas que apresentam afinidade de interesses está sendo superado através dos chats e fóruns que proporcionam este entrosamento.

A flexibilidade da EaD que em contrapartida exige maior responsabilidade e disciplina é considerada pela maioria que não representa nenhum problema no seu curso, no entanto tem um percentual bastante alto dos que consideram que representa um pouco de problema necessitando adaptação dos estudantes para estas novas técnicas de ensino.

A falta de professores, a relação com os colegas e a dificuldade de tirar dúvidas com os tutores são consideradas desvantagens em relação ao ensino tradicional. Esta política pública governamental de incentivo a EaD no Brasil, a partir da constante criação de novos cursos de EaD para capacitar a população brasileira é considerada bastante válida pela maioria

dos entrevistados e a maioria acha importante o município manter esta política pública de parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé pois beneficia grande parte da população que deseja fazer curso superior e não teve oportunidade, ou porque trabalha ou porque não tem recursos de se deslocar a uma cidade vizinha para fazer um curso de graduação.

A infra-estrutura do Pólo quanto a software, hardware e linhas de telecomunicações são aprovadas pelos alunos, assim como a biblioteca, laboratórios de informática e material instrucional. Os alunos aprovam a qualidade do ensino EaD dos cursos que estão sendo oferecidos no Pólo, os tutores e professores e a plataforma tecnológica de apoio ao curso.

Consideram que os tutores e professores estão familiarizados com as disciplinas do curso. Flexibilidade de horários, interação entre professores e alunos, bastante material de pesquisa e leitura e familiarização com as mídias são considerados aspectos positivos do curso EaD. Melhor estrutura em uma sala para trabalhos em grupo, visitas mais frequentes dos tutores a distância, novos cursos e melhor formação dos tutores são sugestões que melhorariam a EaD no Pólo.

Os alunos aconselhariam a fazer um curso EaD no Pólo pela acessibilidade, gratuidade, qualidade, organização de horários e por não necessitar se deslocar para outra cidade para fazer um curso superior. Aprovam o potencial de recursos da plataforma, os critérios e tipos de avaliação, o incentivo, pelo tutor, da participação dos alunos nos chats e fóruns, os esclarecimentos das dúvidas pelo tutor em tempo hábil e o comprometimento do tutor com a aprendizagem dos alunos.

São aprovadas também pelos alunos das graduações do Pólo as instalações dos encontros presenciais, a estabilidade, confiabilidade e rapidez na transmissão de dados, inclusive durante os chats da plataforma, o retorno das solicitações a gerência e coordenação, a disponibilização dos materiais das disciplinas em tempo razoável. A maioria dos alunos é do sexo feminino e possuem entre 26 e 50 anos.

Conclui-se pela aprovação desta política pública da EaD através do Pólo Sepé Tiaraju por parte dos alunos das graduações com pequenas ressalvas em relação a alguns aspectos em que a reprovação obteve índices um pouco elevado, porém não deixando que a aprovação fosse maioria entre os entrevistados. Esta política está sendo muito bem recebida no nosso município, principalmente por aquelas pessoas que não tiveram condições de estudar em outra cidade ou conciliar estudo, trabalho e família conforme se verifica nas respostas acima e que a UAB considera como seu público alvo. Nota-se especificamente nos alunos das graduações, objeto deste questionário, a grande importância que eles consideram estar cursando uma

universidade pública, gratuita e com a qualidade das universidades federais no próprio município em que residem e trabalham. Portanto, esta política pública merece todo o nosso apoio e vislumbra-se que diversos outros cursos de graduação sejam ofertados para qualificar a população Sepeense através do Pólo Sepé Tiaraju.

4.3.3 QUESTIONÁRIOS APLICADOS A ALUNOS QUE CURSAM OU CURSARAM ESPECIALIZAÇÃO EAD

Questionário (anexo 03) aplicado a 12 alunos que estão cursando ou já concluíram as especializações com o objetivo de analisar por amostragem o grau de satisfação destes alunos e sugerir melhorias para qualificar o Ensino à Distância no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, e, com a finalidade de verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

Foram distribuídos por e-mail para os alunos matriculados nos cursos que já foram concluídos e para os alunos matriculados nos cursos em andamento do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. Obs: o Pólo só tem como passar os dados dos alunos que foram matriculados nas especializações, não sabe quantos estão cursando, quantos desistiram e quantos concluíram os cursos. Responderam que só quem tem estes dados são as universidades.

Cursos do Pólo já concluídos:

Informática Instrumental para Educação Básica

Alunos matriculados: 30

Matemática, Mídias Digitais e Didática

Alunos matriculados: 17

Educação Ambiental (02 turmas)

Alunos matriculados: 80

Cursos do Pólo em andamento:

Gestão Pública Municipal

Alunos matriculados: 40

Gestão Pública

Alunos matriculados: 40

Gestão em Saúde:

Alunos matriculados: 39

Total de alunos: 246

Do total dos 246 alunos matriculados nos cursos de especializações que já concluíram ou que estão em andamento somente responderam os questionários 12 alunos devido aos seguintes motivos limitantes da pesquisa: àqueles que já concluíram e se desligaram do Pólo não deram atenção ao questionário, o questionário ficou muito extenso e cansativo com 34 questões, os alunos que estão cursando as especializações estavam com o tempo reduzido em função dos TCC's e a época de envio dos questionários coincidiu com as festas de final de ano e até mesmo má vontade por parte dos alunos em contribuir com o trabalho.

Questão 01: Sexo:

() Masculino

() Feminino

Resultado: 3 alunos do sexo masculino e 9 alunos do sexo feminino.

Questão 02: Idade:

() Até 25 anos

() Entre 26 e 30 anos

() Entre 31 e 40 anos

() Entre 41 e 50 anos

() Mais de 51 anos

Até 25 anos – Nenhum aluno

Entre 26 e 30 anos – 3 alunos

Entre 31 e 40 anos – 5 alunos

Entre 41 e 50 anos – 3 alunos

Mais de 51 anos – 1 aluno

Nota-se que 75% dos alunos são do sexo feminino e 25% do sexo masculino. E a idade dos alunos que frequentam o EaD no Pólo Sepé Tiaraju é mais expressiva entre os 26 e 50 anos.

Questão 03: Quando foi questionado aos alunos por que haviam resolvido cursar uma especialização EaD, algumas respostas a seguir:

Cita-se algumas respostas:

Resolvi cursar uma especialização EaD por vários motivos. Primeiro porque já havia feito diversos cursos à distância e gostei bastante dessa modalidade, na qual eu posso organizar meu tempo para estudar, ter mais dinamismo e mobilidade para acessar o curso onde estiver. Além disso, eu já queria fazer especialização há três anos e por isso aproveitei a oportunidade do projeto da UAB em investir na capacitação em Gestão Pública Municipal, sobretudo levando em conta a qualidade das universidades envolvidas, a possibilidade de fazer o curso à distância e o número reduzido de encontros presenciais (só durante as provas e orientação do TCC). Outro ponto que me levou a fazer a especialização EaD foi o incentivo ao estudo fornecido pelo meu trabalho, por meio de gratificação.

Aprimoramento pessoal e profissional.

Por ter sido ofertada na cidade onde resido de forma gratuita e com respaldo de uma instituição federal reconhecida como referência em educação.

Questão 04.a: Quando os alunos foram questionados se não tivessem cursado (ou cursando) uma especialização EaD teriam feito presencial, 7 alunos responderam que “sim” e 5 alunos responderam que “não”.

E, se a resposta fosse “não”. Por que motivo?

Cita-se algumas respostas:

Pela falta de tempo, pois a EaD permite que organizemos nossos horários de modo que dá para conciliar os dois empregos.

Falta de tempo.

Por causa dos horários.

Até o momento o público alvo da EaD em São Sepé está sendo pessoas mais maduras, que já trabalham e possuem família, dificultando a ida até outra cidade para fazer algum curso de pós-graduação.

Questão 04.b: Quando os alunos foram questionados sobre qual o curso de especialização que você está fazendo ou concluiu, as respostas foram: Gestão Pública pela UFSM/UAB, e finalizando a Especialização em Gestão Pública Municipal pela UFRGS/UAB, Gestão Pública, Matemática-Mídias digitais, Educação Ambiental pela UFSM, Informática Instrumental para Professores da Educação Básica pela UFRGS, Produção de Materiais Didáticos Digitais Sobre Temas da Diversidade, Gestão em Saúde e Educação de Jovens e Adultos na Diversidade.

Questão 04.c: Quando os alunos foram questionados sobre qual a plataforma utilizada no seu curso, todos responderam Moodle.

Tabela 29: Q5 - Adequação do conceito de EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Péssima	-	0,0%	0,0%
Ruim	-	0,0%	0,0%
Regular	1	8,3%	8,3%
Boa	3	25,0%	33,3%
Excelente	8	66,7%	100,0%
Sem opinião	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 91,7% consideram este novo modelo de ensino aprendizagem boa ou excelente, restando apenas 8,3% que consideram regulares. As opções ruim e péssima não obteve respostas. Nota-se que este modelo tem tudo para se consolidar gradualmente como opção de aprendizagem na educação brasileira seguindo exemplo de muitos países pelo mundo.

Tabela 30: Q6 - Vantagens da EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante benéficas	12	100,0%	100,0%
Pouco benéficas	-	0,0%	
Nada benéficas	-	0,0%	
Sem opinião	-	0,0%	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 100% consideram bastante benéficas as vantagens da EaD, pois a educação à distância atende a pessoas ocupadas, sem disponibilidade de horários e otimiza o tempo livre. Desta forma indo ao encontro dos interesses das pessoas com idade entre 26 e 50 anos que constitui o público mais numeroso que frequenta a EaD no Pólo Sepé Tiaraju em São Sepé. As opções pouco benéficas, nada benéficas e sem opinião não obteve respostas.

Tabela 31: Q7 - Desvantagens da EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante	2	16,7%	16,7%
Pouco	8	66,6%	83,3%
Nada	2	16,7%	100,0%
Sem opinião	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 83,3% acreditam que a desvantagem citada na questão 7 pode afetar pouco ou nada este novo modelo de ensino aprendizagem e 16,7% ainda acredita que pode afetar bastante. A opção sem opinião não obteve resposta. Isto se deve a falta de

adaptação inicial com este novo processo, pois o ensino tradicional perdura por longos anos no sistema educacional brasileiro, e, gradualmente e com a inovação tecnológica fazendo parte do nosso cotidiano, até os próprios jovens irão se dar conta que esta interação com o professor pode dar-se perfeitamente de forma virtual e eficientemente como nos diz Moore através da distância transacional.

Questão 08: Um desafio em nível pedagógico do EaD é possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses. As turmas ou “comunidades virtuais” têm como objetivo disseminar conhecimentos e reforçar a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema tecnológico de Educação à Distância. Quando os alunos foram questionados se consideravam que o desafio da interação descrito acima poderia ser superado, 7 (58,33%) responderam que sim, 4 (33,33%) responderam que não e 1 (8,34%) não teve opinião.

Tabela 32: Q9 - Flexibilidade da EaD como problema.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante	1	8,3%	8,3%
Pouco	-	-	-
Nada	4	33,3%	41,6%
Sem opinião	7	58,4%	100,0%
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 8,3% responderam que consideram bastante problemático esta questão, 33,3% responderam que consideram nada de problema e 58,4% foram sem opinião. A opção pouco não obteve resposta.

Questão 10: Quando foi solicitado que os alunos, que com a experiência de estar cursando (ou ter cursado) um curso de EaD, descrevessem o que consideram de desvantagem da EaD em relação ao ensino tradicional:

Das respostas obtidas cita-se:

Como desvantagem, acredito que a falta da possibilidade de conversar pessoalmente com o professor para esclarecer as dúvidas, visto que em forma de texto nem sempre se consegue fazer entender a dificuldade encontrada no momento do estudo. A desvantagem que percebi foi em vários casos a demora para os instrutores/tutores responderem os e-mails com as solicitações que foram verbalizadas.

Na minha opinião, a desvantagem que eu observei com relação ao meu curso foi a desorganização na estrutura do curso, bem como a demora por parte de alguns tutores/professores em sanar as dúvidas que surgiram no decorrer do mesmo.

Tabela 33: Q11 - Validade das políticas públicas de incentivo ao EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Bastante válida	12	100,0%	100,0%
Pouco válida	-	-	0,0%
Nada válida	-	-	-
Sem opinião	-	-	-
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 100,0% consideram bastante válida a política pública mencionada na questão 11.

Questão 12: O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infra-estrutura e o custeio. Quando foi questionado aos alunos, se eles, que estão usufruindo (ou usufruiu) deste benefício acham importante o município manter esta política pública e por quê?

Algumas das respostas obtidas foram:

Acho que é um presente para os moradores de São Sepé ter a oportunidade de um Pólo de educação que garanta a formação de qualidade a quem tenha o interesse de estudar e/ou continuar estudando. Sinto-me muito feliz de ter tido a oportunidade de fazer uma especialização com a comodidade de não precisar viajar para fora de São Sepé como tive que fazer na graduação.

É muito importante que o município mantenha essa política pública, pois traz benefícios para alunos, professores, tutores, servidores administrativos das universidades, vantagens para UFRGS, UFPEL e UFSM, além de vantagens indiretas para o município de São Sepé, que se torna um pólo na região ao congregar ensino, pesquisa e extensão universitária. É importante para a comunidade, que se beneficia com o desenvolvimento do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, na medida em que pode participar das atividades, consultar livros na biblioteca, estudar e atualizar-se.

Sim, por que possibilita àqueles que têm vontade de atualização e qualificação profissional cursar sem ônus, um curso de excelente qualificação.

Tabela 34: Q13 - Conceito atribuível à infra-estrutura do Pólo Sepé Tiaraju.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Péssimo	-	0,0%	0,0%
Ruim	-	0,0%	0,0%
Regular	1	8,3%	8,3%
Bom	4	33,3%	41,6%
Excelente	7	58,4%	100,0%
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 58,4% consideram excelente, 33,3% consideram bom e 8,3% consideram regular. Dos que consideram bom e excelente totalizam 91,7% representando a aprovação neste quesito. As opções péssimo e ruim não obtiveram respostas.

Tabela 35: Q14 - Conceito atribuível para os recursos do Pólo Sepé Tiaraju.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Excelente	3	25,0%	25,0%
Muito boa	6	50,0%	75,0%
Boa	3	25,0%	100,0%
Fraca	-	-	
Muito fraca	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 25,0% consideram excelente, 50,0% consideram muito boa e 25,0% consideram boa. Totalizando 100,0% de aprovação. As opções fraca e muito fraca não obtiveram respostas. Segundo Klering, Biancamano e Guadagnin (2004) apontam alguns desafios a serem superados para o sucesso da EaD e entre eles cita-se a necessidade de atratividade dos conteúdos tendo em vista a maior autonomia dos alunos na EaD sendo necessário que os conteúdos e materiais sejam de maior interesse para um bom aproveitamento.

Tabela 36: Q15 - Classificação da qualidade do ensino EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Muito Fraco	-	0	-
Fraco	1	8,3%	8,3%
Bom	2	16,7%	25,0%
Muito Bom	3	25,0%	50,0%
Excelente	6	50,0%	100,0%
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 50,0% consideram excelente, 25,0% consideram muito bom, 16,7% consideram bom e 8,3% consideram fraco. A opção muito fraco não obteve respostas. Os alunos que aprovam totalizam 91,7%, pois embora sendo um Pólo recente e em fase de adaptação já está beneficiando e trazendo de volta aos estudos vários alunos que não tiveram condições de estudar em outras épocas.

Tabela 37: Q16: Conceito dos professores e tutores do EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Ruins	-	0,0%	0,0%
Regulares	-	0,0%	0,0%
Bons	5	41,7%	41,7%
Muito Bons	1	8,3%	50,0%
Excelentes	6	50,0%	100,0%
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 50,0% consideram excelentes, 8,3% consideram muito bons e 41,7% consideram bons representando um total de 100,0% de aprovação.

Tabela 38: Q17 - Conceito da qualidade da plataforma tecnológica de apoio ao EaD.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Péssima	-	0,0%	0,0%
Ruim	-	0,0%	0,0%
Regular	1	8,3%	8,3%
Boa	1	8,3%	16,6%
Muito Boa	4	33,4%	50,0%
Excelente	6	50,0%	100,0%
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados 50,0% consideram excelente, 33,4% consideram muito boa, 8,3% consideram boa e 8,3% consideram regular. As opções ruim e péssima não obteve respostas. Os alunos que aprovam a questão acima totalizam 91,7% restando apenas 8,3% que consideram regular.

Tabela 39: Q18 - Familiaridade dos tutores e professores com as disciplinas do curso.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Sempre	6	50,0%	50,0%
Quase sempre	5	41,7%	91,7%
Às vezes	-	-	-
Poucas vezes	1	8,3%	100,0%
Nunca	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 50,0% consideram que os professores e tutores estão familiarizados com as disciplinas EaD do curso que está cursando ou concluiu, 41,7% consideram que quase sempre e apenas 8,3% consideram que poucas vezes, totalizando 91,7% dos que aprovam este quesito. Esta familiaridade vem a facilitar a necessidade da criação de um espírito de comunidade ao intensificar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses ensejando a disseminação e a geração de conhecimentos e reforçando a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns.

Questão 19: Quando foi solicitado que os alunos destacassem os 3 principais aspectos positivos do curso EaD que está cursando (ou concluiu), algumas respostas foram:

- Oportunidade de fazer os meus horários para estudo e atividades
- Qualificação profissional
- Material didático excelente, com conteúdos adequados as novas tecnologias

- Possibilidade de troca de experiências com alunos de outras localidades
- Possibilidade de aporte teórico na área em que atuo profissionalmente

- Qualidade dos professores
- Qualidade do conteúdo
- Possibilidade de realizar as atividades onde estiver e quando puder
- Confiabilidade das universidades parceiras

Questão 20: Quando foi solicitado que os alunos destacassem 3 sugestões que eles acham que melhorariam a EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, algumas respostas foram:

- Promover mais encontros presenciais, com aulas e oficinas práticas sobre o conteúdo das aulas EaD
- Facilitar encontros de orientação entre aluno e orientador. Se o orientador não tem disponibilidade de tempo, realizar seminários de orientação
- Sugerir encontros mensais entre os alunos dos cursos para troca de experiências e debates
- Mais opções de cursos de graduação e pós-graduação
- Acredito que a infra-estrutura do Pólo é muito boa, penso que o que deve melhorar são os cursos, a forma como são conduzidos, o fluxo de informações.
- Pessoas interadas dos assuntos para atendimento aos alunos
- Maior frequência de aulas presenciais com os tutores a distância no momento da elaboração do TCC
- Mais ofertas de cursos

Questão 21: Quando os alunos foram questionados se aconselhariam a outras pessoas a fazer um curso no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, os 12 alunos responderam que sim.

E, algumas razões foram citadas:

Pela qualidade do curso, mobilidade, facilidade e excelência do curso pela modalidade EaD.

Facilidade de realizar as atividades do curso em horários flexíveis.

Está sendo um curso maravilhoso, atualizado, possibilitando aos alunos trabalhadores a organização dos seus horários para a realização e término do curso. Qualidade, credibilidade e confiança nos cursos que são oferecidos.

Por que é de fácil acesso e aprendizagem excelente.

Tabela 40: Q22 - Potencial dos recursos da plataforma.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	5	41,7%	41,7%
Concordo totalmente	5	41,7%	83,4%
Discordo	2	16,6%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 41,7% concordam, 41,7% concordam totalmente e 16,6% discordam. A opção discordo totalmente não obteve respostas. Segundo Santos e Rodrigues (1999) um componente importante para o sistema de gerenciamento de aprendizagem são os

módulos que envolvem determinadas funções para o controle do estudante e seu acesso ao curso. Ferramental para gerenciar matrículas, registrar os acessos dos alunos ao material, suporte e registro à comunicação (boletins internos, e-mail interno, listas, fóruns, recados, chat), registrar frequência e participação quantitativa dos alunos, acesso ao conteúdo didático e mediar à interação instrutor-estudante e entre estudantes. Os alunos que aprovam este quesito representa 83,4% dos entrevistados.

Tabela 41: Q23 - Os critérios e tipos de avaliação à distância.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	5	41,7%	41,7%
Concordo totalmente	6	50,0%	91,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 41,7% concordam com a questão 23, 50,0% concordam totalmente e 8,3% discordam. A opção discordo totalmente não obteve respostas. Os alunos que aprovam o quesito acima totalizam 91,7%, não merecendo preocupação em demasiado com este item.

Tabela 42: Q24 - A interação entre os alunos com o incentivo da tutoria.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	6	50,0%	50,0%
Concordo totalmente	5	41,7%	91,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 50,0% concordam, 41,7% concordam totalmente e 8,3% discordam. A opção discordo totalmente não obteve respostas. O tutor faz a função do facilitador, que, segundo Santos e Rodrigues (1999) mesmo podendo não dominar por completo o conteúdo didático do curso, é responsável pela facilitação da operação dos equipamentos da sala, por recolher tarefas, aplicar provas, e até por motivar a classe, dando um tratamento mais humano a partir de uma convivência pessoal e acaba assim, por reduzir o afastamento do professor e estudante;

Tabela 43: Q25 - Esclarecimento das dúvidas pela tutoria.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	7	58,3%	58,3%
Concordo totalmente	4	33,3%	91,6%
Discordo	-	-	-

Continua

Tabela 43: Q25 - Esclarecimento das dúvidas pela tutoria.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Discordo totalmente	1	8,4%	100,0%
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Conclusão

Dos alunos entrevistados, 58,3% concordam com a questão 25, 33,3% concordam totalmente e apenas 8,4% discordam totalmente. Os alunos que aprovam este quesito totalizam 91,6% demonstrando que os tutores esclarecem as dúvidas gerais em tempo hábil.

Tabela 44: Q26 - Comprometimento com a aprendizagem dos alunos pela tutoria.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	5	41,7%	41,7%
Concordo totalmente	6	50,0%	91,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 41,7% concordam com a questão 26, 50,0% concordam totalmente e apenas 8,3% discordam. Os alunos que aprovam o quesito acima totalizam 91,7% demonstrando que os tutores estão comprometidos com a aprendizagem dos alunos.

Tabela 45: Q27 - As instalações dos encontros presenciais.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	5	41,7%	41,7%
Concordo totalmente	6	50,0%	91,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 41,7% concordam com a questão 27, 50,0% concordam totalmente e 8,3 discordam. A opção discordam totalmente não obteve respostas. Os alunos que aprovam o quesito acima totalizam 91,7%. Foi investido bastante nas instalações do Pólo Sepé Tiaraju e continua sendo feito investimentos em móveis e equipamentos para o bom desenvolvimento das atividades EaD.

Tabela 46: Q28 - A qualidade da plataforma tecnológica.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	5	41,7%	41,7%
Concordo totalmente	6	50,0%	91,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 41,7% concordam com a questão 28, 50,0% concordam totalmente e 8,3% discordam. A opção discordam totalmente não obteve respostas. O

ambiente virtual, dependendo da forma como for estruturado, pode proporcionar aos seus usuários um ir e vir dentro da rede, que aceita e conserva a discussão e a mudança de opiniões sem que os sujeitos envolvidos percam o fluxo das diferentes perspectivas em discussão, possibilitando que diferentes tipos de trocas venham a se estabelecer e, por consequência, a construção do conhecimento possa vir a ocorrer.

Tabela 47: Q29 - O retorno das solicitações à gerência /coordenação.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	8	66,7%	66,7%
Concordo totalmente	3	25,0%	91,7%
Discordo	-	-	-
Discordo totalmente	1	8,3%	100,0%
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 66,7% concordam com a questão 29, 25,0% concordam totalmente e 8,3% discordam totalmente. A opção discorda totalmente não obteve respostas. Os alunos que aprovam o item acima totalizam 91,7%.

Tabela 48: Q30 - A disponibilização dos materiais gerais da disciplina.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	5	41,7%	41,7%
Concordo totalmente	5	41,7%	83,4%
Discordo	2	16,6%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 41,7% concordam com o questão 30, 41,7% concordam totalmente e 16,6% discordam. A opção discorda totalmente não houve respostas. Os alunos que aprovam o item acima totalizam 83,4%. Mas há necessidade de maior atenção a este quesito devido os alunos que discordam serem em um número relativamente expressivo para a quantidade entrevistada.

Tabela 49: Q31 - Relação dos conteúdos entre as disciplinas e com a realidade brasileira.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	4	33,3%	33,3%
Concordo totalmente	7	58,4%	97,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 33,3% concordam com a questão 31, 58,4% concordam totalmente e 8,3% discordam. A opção discordo totalmente não obteve respostas. Klering, Biancamano e Guadagnin (2004) apontam alguns desafios a serem superados para o sucesso

da EaD, e entre eles está a necessidade de atratividade dos conteúdos, tendo em vista a maior autonomia dos alunos na EaD, é necessário que os conteúdos e materiais sejam de maior interesse para um bom aproveitamento.

Tabela 50: Q32 - O auxílio dos vídeos nos estudos das disciplinas.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	6	50,0%	50,0%
Concordo totalmente	5	41,7%	91,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 50,0% concordam com o questão 32, 41,7% concordam totalmente e 8,3% discordam. A opção discordo totalmente não obteve respostas. Os alunos que aprovam o quesito acima totalizam 91,7%, não necessitando maior preocupação com este item.

Tabela 51: Q33 - O fornecimento do feedback individual pelos tutores.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	9	75,0%	75,0%
Concordo totalmente	1	8,3%	83,3%
Discordo	2	16,7%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 75,0% concordam com a questão 33, 8,3% concordam totalmente e 16,7% discordam. A opção discordo totalmente não obteve respostas. Embora a totalização dos alunos que aprovam este item seja de 83,3% os alunos que discordam estão em um percentual elevado de 16,7% em relação ao número de entrevistados, merecendo por parte da administração da EaD devida atenção.

Tabela 52: Q34 - Associação pelos tutores dos conteúdos a situações práticas.

Resposta	Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Concordo	5	41,7%	41,7%
Concordo totalmente	6	50,0%	91,7%
Discordo	1	8,3%	100,0%
Discordo totalmente	-	-	
Total	12	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos alunos entrevistados, 41,7% concordam com a questão 34, 50,0% concordam totalmente e 8,3% discordam. A opção discordo totalmente não obteve respostas. O alunos que aprovam este quesito totalizam 91,7%, não necessitando por parte da administração do EaD maior atenção para este item.

4.3.3.1 Relatório analítico da análise dos resultados dos questionários aplicados aos alunos que estão cursando ou já concluíram especializações no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

Alguns motivos que levaram os alunos a cursar uma especialização EaD foram aprimoramento pessoal e profissional, por ter sido ofertada na cidade onde residem de forma gratuita e com respaldo de uma instituição federal reconhecida como referência em educação. A maioria dos alunos consideram que fariam uma especialização se não fosse EaD. A plataforma utilizada foi o Moodle.

Os alunos aprovam este processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente que está sendo inserido na legislação educacional brasileira. As vantagens da EaD como: a) redução das barreiras de acesso para cursar cursos ou níveis de estudo; b) flexibilidade quanto questões de espaço, assistência às aulas, tempo e ritmo; c) conteúdos instrucionais elaborados por especialistas; d) utilização de recursos multimídia; e) comunicação bidirecional frequente, garantindo uma aprendizagem dinâmica e inovadora, são consideradas bastante benéficas pela totalidade dos alunos das especializações.

A falta de troca de experiências entre professor e aluno e de convivência humana são citadas como desvantagens que pouco ou nada podem afetar este novo modelo de ensino-aprendizagem. Quanto ao desafio em nível pedagógico do EaD que é possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses que deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema tecnológico de Educação à Distância a maioria respondeu que este desafio está sendo superado, mas um percentual muito elevado respondeu que não, merecendo atenção por parte dos administradores do EaD neste quesito.

A flexibilidade da EaD exige maior responsabilidade e disciplina e a maioria dos entrevistados foram sem opinião quanto a esta questão e uma outra parte relevante consideraram que não representou nenhum problema, então em relação a este quesito ficamos em dúvida, prevalecendo a segunda opção de maior quantidade de respostas. A falta de possibilidade de conversar pessoalmente com o professor para esclarecer dúvidas, a demora para os instrutores/tutores responderem os e-mails e a desorganização na estrutura do curso são algumas desvantagens citadas pelos entrevistados da EaD em relação ao ensino tradicional.

Todos os entrevistados acham bastante válidas a existência de políticas públicas governamentais de incentivo a EaD no Brasil, a partir da constante criação de novos cursos de EaD para capacitar a população brasileira. Os alunos acham importante o município manter esta política pública de parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, devido a proporcionar uma formação de qualidade e com a comodidade de não precisar viajar para fora do município para fazer um curso, e também possibilita àqueles que têm vontade de atualização e qualificação cursar sem ônus, um curso de excelente qualificação.

Os alunos aprovam a infra-estrutura relacionada a software, hardware e linhas de telecomunicações e os recursos de biblioteca, laboratórios de informática e material instrucional do Pólo, como também aprovam a qualidade do EaD do curso que está matriculado. Nota-se que os professores e tutores são aprovados pelos alunos, mas com a opção “bons” com um percentual muito elevado necessitando atenção por parte das universidades quanto a este quesito. Aprovam a plataforma tecnológica.

A questão relacionada se os professores e tutores estão familiarizados com as disciplinas do curso EaD merecem bastante atenção por parte das universidades devido a opção “quase sempre” contar com um percentual muito elevado demonstrando fragilidade quanto a este quesito. Oportunidade de fazer meus horários para estudos e atividades, possibilidade de realizar as atividades onde estiver e quando puder e confiabilidade das universidades parceiras são aspectos positivos do curso EaD que está cursando.

Promover mais encontros presenciais, com aulas e oficinas práticas sobre o conteúdos das aulas EaD, o que deve melhorar são os cursos, a forma como são conduzidos, o fluxo de informações e maior oferta de cursos são sugestões que melhorariam o EaD no Pólo. Todos os alunos aconselhariam outras pessoas a fazer um curso no Pólo pela qualidade, credibilidade e confiança nos cursos que são oferecidos e pela facilidade de realizar as atividades em horários flexíveis. Os alunos aprovaram como foram explorados os recursos da plataforma e os critérios e tipos de avaliação à distância.

O incentivo pelos tutores a participação dos alunos nos chats e fóruns foram aprovados, bem como o esclarecimento das dúvidas em tempo hábil pelos tutores e o comprometimento pelos tutores com a aprendizagem dos alunos. As instalações dos encontros presenciais do Pólo são apropriadas para o desenvolvimento das atividades pela maioria dos alunos. Consideraram que a plataforma apresentou estabilidade, confiabilidade e rapidez na transmissão de dados e que a gerência/coordenação deu retorno por e-mail quando solicitado. A disponibilização dos materiais gerais das disciplinas foi feita em tempo razoável e os

conteúdos apresentavam relação com outras disciplinas do curso e com a realidade brasileira. Os vídeos gravados pelos professores eram apropriados e auxiliaram nos estudos das disciplinas e os tutores forneceram regularmente feedback individual e conseguiram associar os conteúdos das disciplinas a situações práticas. A disponibilização dos materiais gerais das disciplinas foi feita em tempo razoável. Dos alunos a maioria era do sexo feminino e possuía entre 26 e 50 anos.

Conclui-se pela aprovação da política pública da EaD através do Pólo Sepé Tiaraju pelos alunos das especializações com algumas ressalvas no tocante ao desafio do EaD, que é interação entre pessoas que deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema EaD que não está atingindo plenamente seus objetivos, outras se relacionam a um costume enraizado do sistema tradicional que é a falta de um professor presencial para tirar dúvidas e as demais se referem a parte docente e organizacional dos cursos que podem ser facilmente corrigidas pelas universidades para que o sistema funcione, como um todo, com total sucesso.

4.4 ENTREVISTA COM TUTORES DO PÓLO

As entrevistas (anexo 04) foram realizadas através de um diálogo presencial com os tutores presenciais das especializações de Gestão Pública, Gestão pública Municipal, Gestão em Saúde (onde se repete o tutor), Espanhol, Educação no Campo, Matemática e Pedagogia do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju onde foram abordadas questões definidas anteriormente através de um roteiro de entrevista.

Tabela 53 – Identificação, idade, tempo de EaD, formação e experiência em EaD dos tutores do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

Código	Idade	Tempo no EaD	Formação	Experiência no EaD
Tutor 1	44	1 ano	Pedagogia e especialização	Especialização
Tutor 2	41	2 anos	História e especializações	Especialização
Tutor 3	34	2 meses	Filosofia e especialização	Especialização
Tutor 4	48	2,5 anos	Letras	Não possui
Tutor 5	35	3 anos	Matemática e especialização	Especialização
Tutor 6	34	1 ano	Letras	Não possui

Fonte: Dados da pesquisa.

Através da análise das entrevistas com os tutores nota-se que são pessoas com idade entre 34 e 44 anos, que atuam a mais de um ano na tutoria e que tem graduações e especializações universitárias e já tiveram experiência com EaD através de cursos de especializações. Segundo Santos e Rodrigues (1999) o monitor (ou tutor), deve ter obrigatoriamente conhecimentos sobre o conteúdo didático do curso, já que lhe cabe responder questionamentos dos estudantes, corrigirem trabalhos e interagir mais efetivamente com os estudantes. Verifica-se que os tutores entrevistados além de ter este perfil, são pessoas focadas no avanço e no desenvolvimento do EaD no município.

Concordam plenamente com a política pública do EaD no Pólo Sepé Tiaraju por ter consciência da importância deste ensino para as pessoas que não tiveram oportunidade de estudar tendo que se deslocar para outro município ou conciliar trabalho, estudo e família. Entre as desvantagens citadas pelos tutores temos o pouco convívio que dificulta a aproximação entre docentes e discentes gerando um entrave na necessidade da criação de um espírito de comunidade que intensifica a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses criando a “comunidade virtual” que tende a ensejar a disseminação e a geração de conhecimentos e reforça a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns (KLERING; BIANCAMANO; GUADAGNIN, 2004, p.5). Trata-se da criação coletiva do conhecimento, só possível na medida em que há envolvimento dos estudantes entre si. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema de EaD. Outra desvantagem citada pelo tutores é a falta de credibilidade por parte das pessoas que não conhecem a EaD, principalmente quando ministrado por universidades públicas renomadas levando aos alunos alto padrão de qualidade na transmissão de conhecimentos para formação profissional. O domínio, por parte dos alunos, da internet e do computador é um dos desafios citados pelos tutores por que ainda que o aluno disponha dos recursos materiais necessários, conheça e domine os recursos tecnológicos, se defrontará com a necessidade de conhecer e dominar linguagens e processos específicos da educação a distância virtual, implicando na necessidade de desenvolvimento de novas habilidades e competências, que possibilitem o acesso pedagógico além de superação dos preconceitos com a EaD e a implantação de cursos que atendam aos interesses da comunidade, principalmente dos alunos concluintes do ensino médio.

Na opinião dos tutores a infra-estrutura é ótima acontecendo a cada ano melhorias, o material instrucional é de excelente qualidade, com destaque para UFRGS e as instalações são apropriadas para a EaD no Pólo Sepé Tiaraju.

Como sugestões para melhoria do EaD no Pólo foram citadas a necessidade de mais um laboratório e a inclusão de novos cursos para atender a demanda, também dos jovens no nosso município.

São diversos os aspectos positivos em relação a EaD no Pólo Sepé Tiaraju citados pelos tutores com destaque para o acesso ao ensino superior a quem não tinha condições de cursar fora da cidade. E, como aspectos negativos a ausência de uma bibliotecária, ampliação da biblioteca e laboratórios específicos para os cursos acarretados por ser um Pólo ainda recente e em fase de adaptação.

Conclui-se que na visão dos tutores a EaD no Pólo Sepé Tiaraju está aprovada, com ressalvas para pequenos ajustes e trazendo grandes benefícios para a comunidade tornando-se uma política pública de extrema importância para o município.

4.5 ENTREVISTA COM A COORDENAÇÃO DO PÓLO

Através da entrevista (anexo 05) com a coordenação do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju obteve-se as informações que este estabelecimento é coordenado por um a pessoa com 62 anos, que exerce esta função desde 05 de novembro de 2008, com formação em desenho e plástica e especialização em administração e supervisão escolar e especialização em gestão de Pólos. Concorda com esta política pública porque sabe da importância do ensino superior público e gratuito e da formação continuada para os cidadãos do município e região, principalmente para aqueles que não tiveram condições de estudar por fatores financeiros, dificuldade de conciliar trabalho e estudo e impossibilidade de se deslocar geograficamente para estudar fora do município.

A coordenadora percebe, sem dúvida, a EaD sendo inserida no município através do Pólo Sepé Tiaraju. Devido o Pólo ser uma unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do Sistema UAB e oferecer a infra-estrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos à distância possui laboratórios de informática, webconferências, sala virtual na RNP, acesso a bibliotecas on-line. Como desafio enfrentado pela EaD no Pólo Sepé Tiaraju a coordenadora cita conseguir maior oferta de cursos de graduação e cursos que atendam os interesses da comunidade. A coordenadora menciona que a infra-estrutura

relacionada a software, hardware, linhas de telecomunicações, biblioteca e laboratórios de informática colocada a disposição dos atores envolvidos no processo EaD é boa, necessitando apenas maior velocidade no acesso a internet. Com o uso de ferramentas tecnológicas para a geração do ensino remoto, governo, entidades públicas e privadas esperam romper o gigantesco déficit educacional e encontrar o caminho da inclusão digital na Sociedade da Informação. Logo, a Educação a Distância, pode ser definida como uma forma de aprendizagem organizada que se caracteriza, basicamente, pela separação física entre professor e alunos e a existência de algum tipo de tecnologia da mediatização para estabelecer a interação entre eles.

Em relação ao material instrucional que é disponibilizado aos alunos, a coordenadora cita que os da UFRGS são ótimos, e que as outras universidades possuem algumas dificuldades neste quesito. Lembrando Klering, Biancamano e Guadagnin (2004) que apontam como desafios a serem superados para o sucesso da EaD a necessidade de atratividade dos conteúdos, tendo em vista a maior autonomia dos alunos na EaD, é necessário que os conteúdos e materiais sejam de maior interesse para um bom aproveitamento.

A coordenadora diz que as instalações para os encontros presenciais como cadeiras, ventilação, computador, projetor, som, limpeza e acessibilidade são apropriadas para o desenvolvimento das atividades EaD. O acesso a internet, implantação de mais um laboratório de informática, instalação de um maior número de aparelhos de ar-condicionados e um servidor específico para a biblioteca são melhorias citadas pela coordenadora. Entre os aspectos positivos citados pela coordenadora do Pólo estão: o acesso ao ensino superior, instalações adequadas e oportunidade de ofertar ensino técnico, e, entre os aspectos negativos ela cita estabelecer uma boa convivência entre UAB e o E-TEC.

A coordenadora frisa que às perspectivas que os cidadãos Sepeenses podem ter em relação ao EaD no Pólo Superior Sepé Tiaraju são as melhores possíveis enquanto política educacional federal. A efetiva contribuição para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem tem levado a EaD da era digital a ser vista em todo seu potencial, como fonte de inovação. A cada dia, mais instituições de ensino aderem à educação a distância, mais professores participam de projetos nessa modalidade, e, conseqüentemente, mais alunos se defrontam com o dilema e as peculiaridades da aprendizagem não presencial.

Conforme a coordenadora todas as novidades em relação a novos cursos de educação superior a serem implantados no Pólo Sepé Tiaraju dependem da decisão das universidades. Desejamos que as universidades aumentem a oferta de cursos para que atendam aos interesses

da comunidade, e, em especial dos alunos concluintes do ensino médio que almejam cursos em outras áreas do conhecimento como citado anteriormente nesta pesquisa.

Ofertar mais cursos que atendam o interesse da comunidade, melhorar o acesso a internet e ampliar e melhorar as condições do Pólo são citados como objetivos da coordenadora do Pólo. Acredita que o Pólo Sepé Tiaraju está sendo visto de maneira positiva pelos atores envolvidos na EaD e por aqueles que almejam fazer um curso superior.

Conclui-se pela notoriedade da importância do EaD através do Pólo Sepé Tiaraju para comunidade Sepeense e região, pelo acesso a um ensino qualificado e gratuito ministrado por renomadas universidades federais. A infra-estrutura e as instalações do Pólo são de excelente qualidade, assim como os instrumentos tecnológicos colocados a disposição dos atores envolvidos no EaD, necessitando apenas pequenos ajustes. Até o momento, o EaD no Pólo, não vislumbrou sucesso absoluto devido a oferta de cursos não atender a demanda da comunidade, principalmente dos alunos concluintes do ensino médio, e conforme a coordenação mencionou, esta atitude não depende do Pólo e sim das universidades. Considera-se que a política pública do EaD no Pólo Sepé Tiaraju, nos aspectos referente as responsabilidades do município perante o Pólo são aprovados pelos entrevistados. A reduzida oferta de cursos é um fator que não depende da alçada do município, mas sim das universidades parceiras neste projeto, não estão sendo aprovado pelos entrevistados e necessitando do aporte de cursos que atendam os interesses da comunidade Sepeense.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tem a finalidade de verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. Através deste trabalho foram traçados os objetivos de nossa pesquisa, elaborado o referencial teórico que nos remete a contextualização do EaD, escolhidos os métodos de pesquisa, analisados os dados coletados e realizada a conclusão. Foram realizados estudos sobre o EaD, desde seus conceitos, histórico, políticas relacionadas a EaD, vantagens e desvantagens deste novo modelo de ensino aprendizagem, componentes de um sistema EaD, métodos de aprendizagem, modelos pedagógicos, UAB, Pólo Sepé Tiaraju e avaliação de políticas públicas, entre outros. Como métodos de pesquisa foram realizados estudos em documentos pertinentes a criação do Pólo Sepé Tiaraju e do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB em nosso município, questionários que foram aplicados aos alunos concluintes do ensino médio no Colégio Estadual São Sepé, aos alunos que estão cursando graduações e aos alunos que estão cursando ou concluíram especializações no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju e, também, entrevistas com os tutores e coordenação do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. Quanto à análise de documentos, questionários com alunos do ensino médio do Colégio São Sepé, graduações, tutores e coordenação do Pólo foram realizados de maneira satisfatória, apenas quanto ao estudo realizado com os alunos que concluíram ou que estão cursando especializações no Pólo obteve-se limitações quanto à quantidade de questionários que retornaram por e-mail, devido ao período de envio coincidir com as festas de final de ano e, verifica-se, que depois dos alunos se desligarem dos cursos ou até mesmo àqueles que ainda estão cursando possuem má vontade em se dedicarem a perder alguns minutos para responderem os questionários.

A pesquisa documental baseou-se no estudo das leis de criação do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju e do sistema Universidade Aberta do Brasil no município de São Sepé.

Em relação ao objetivo específico da descrição dos instrumentos tecnológicos disponibilizados pelo Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju para desenvolver o Ensino à Distância no município de São Sepé, este pólo possui laboratórios de informática, webconferências, sala virtual na RNP, acesso a bibliotecas on-line e quanto à infra-estrutura relacionada a software, hardware e linhas de telecomunicações são aprovadas pelos alunos das graduações e das especializações, assim como a biblioteca, laboratórios de informática e

material instrucional. Na opinião dos tutores e da coordenação os instrumentos tecnológicos são apropriados, e, segundo os tutores a cada ano ocorrem melhorias.

Quanto ao objetivo específico da verificação por amostragem do grau de satisfação da coordenação, da tutoria presencial, e entre os alunos que estão cursando e os que já concluíram os cursos, sobre o Ensino à Distância realizado no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju podemos notar que os alunos das graduações e das especializações, de um modo geral, aprovam e estão satisfeitos com esta política pública com pequenas ressalvas em relação a alguns aspectos em que a reprovação obteve índices um pouco elevados, porém não deixando que a aprovação fosse maioria entre os entrevistados. Em relação a tutoria a EaD no Pólo Sepé Tiaraju está aprovada com satisfação e a coordenação além de aprová-la menciona a satisfação de ter um ensino público gratuito e com a qualidade de renomadas universidades federais.

Relativo ao objetivo específico da análise por amostragem se as opções de cursos do Ensino à Distância ofertados pelo Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju atendem os interesses dos alunos concluintes do ensino médio do Colégio Estadual São Sepé a resposta foi que os alunos sabem que em São Sepé existe um Pólo de Educação Superior que oferece cursos de EaD ministrados pelas universidades: UFRGS, UFPEL e UFSM de forma gratuita. Poucos alunos se interessam pelos cursos oferecidos pelo Pólo atualmente que são graduação em Pedagogia, Educação no Campo, Espanhol e Matemática. Verificou-se que os jovens concordam com a política pública do EaD através do Pólo Sepé Tiaraju mas que para cursarem esta nova modalidade de ensino-aprendizagem o Pólo tem que oferecer cursos que sejam mais atrativos para os jovens concluintes do ensino médio.

Referente às sugestões de melhorias para qualificar o Ensino à Distância realizado no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju os alunos das graduações mencionam uma melhor estrutura em uma sala para trabalhos em grupo, visitas mais frequentes dos tutores a distância, novos cursos e melhor formação dos tutores, os alunos das especializações citam a promoção de mais encontros presenciais, com aulas e oficinas práticas sobre o conteúdos das aulas EaD, a forma como são conduzidos os cursos e o fluxo de informações e maior oferta de cursos, os tutores sugerem para melhoria do EaD no Pólo a necessidade de mais um laboratório e a inclusão de novos cursos para atender a demanda, também dos jovens no nosso município e a coordenação melhoraria o acesso a internet, colocaria mais um laboratório de informática, instalaria um maior número de ar-condicionados e um servidor específico para a biblioteca.

Como aspectos positivos os alunos das graduações consideram que os tutores e professores estão familiarizados com as disciplinas do curso, flexibilidade de horários,

interação entre professores e alunos, bastante material de pesquisa e leitura e familiarização com as mídias. Os alunos das especializações consideram a oportunidade de fazer os horários para estudos e atividades, possibilidade de realizar as atividades onde estiver e quando puder e confiabilidade das universidades parceiras. Os tutores consideram como aspecto positivo o acesso ao ensino superior a quem não tinha condições de cursar fora da cidade. A coordenação cita como aspectos positivos o acesso ao ensino superior, instalações adequadas e oportunidade de ofertar ensino técnico.

Através desta pesquisa verificou-se que o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju e que necessita da oferta de novos cursos para que atenda os interesses dos alunos concluintes do ensino médio e para que siga paulatinamente progredindo e oferecendo para comunidade um ensino público gratuito e de excelente qualidade ministrado por renomadas universidades federais.

Assim, espera-se que este trabalho possa ter contribuído para a manutenção desta política pública da EaD através do Pólo de Educação Sepé Tiaraju, e que esta parceria entre as universidades e o município se desenvolva progressivamente proporcionando para as pessoas um estudo de qualidade ministrado por estas renomadas universidades. E, que este trabalho gere subsídios para nortear as decisões relacionadas à EaD no município através das reflexões realizadas e das opiniões dos diversos atores envolvidos neste novo processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patricia Alejandra. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Artmed Editora, 2009.

BRASIL. EAD UNICAMP. **Orientação para o desenvolvimento de cursos mediados por computador**. Disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=24>>. Acesso em: 25.10.2011.

BRASIL, Decreto Federal nº 5.800 publicado em 08/06/2006 que regulamenta a UAB.

BRASIL, Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o art. 80 da LDB lei n.º 9.394/96.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases. Lei 9.394 de 23/12/1996.

BRASIL, Lei Nº 2.907, de 28 de Agosto de 2008 que institui no município de São Sepé o Pólo de Educação Superior.

BRASIL, **Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em: <http://uab.pti.org.br/>. Acesso em: 01.11.2011.

BRASIL, **Universidade Aberta do Brasil**, CAPES. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 01.11.2011.

CASAGRANDE, Lucas. **Educação nas modalidades presencial e a distância: Um estudo comparativo das percepções de estudantes de cursos do nível de especialização na EA/UFRGS**. Dissertação (Mestrado em Administração). Universidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.

COLLARES, Darli. **Epistemologia genética e pesquisa docente: estudo das ações no contexto escolar**. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 2003.

COSTA, Frederico Lustosa da e CASTANHAR, José Cezar. **Avaliação de Programas Públicos: desafios conceituais e metodológicos**. 2002. p. 973 Disponível em: <http://www.fgv.br/ebape/nova-ebape/comum/arq/Costa_castanha.pdf>. Acesso em: 25.11.2011.

FRANCO, M. A.; CORDEIRO, L. M.; DEL CASTILHO, R. A. F. Revista da Faculdade de Educação da USP. **O Ambiente Virtual de Aprendizagem e sua Incorporação na UNICAMP**. Educação e Pesquisa. Vol. 29. Número 2. P. 343. 2003. Universidade de São

Paulo. São Paulo. Brasil. Disponível em
<<http://tecnologiaedu.us.es/cuestionario/bibliovir/3p.pdf>> Acesso em: 01.11.2011.

GARCIA Aretio, L. **Educación a Distancia hoy**. Madri/ES, UNED, 1994. Disponível em:
<http://www.escoladegoverno.pr.gov.br/arquivos/File/material_didatico_EaD/Vantagens_des_vantagens_EaD.pdf>. Acesso em: 27.10.2011.

GARCIA Aretio, Lorenzo. *Educación a distancia hoy*. In: LANDIM, Cláudia Maria das Mercês Paes Ferreira. **Educação à distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Cláudia Maria das Mercês Paes Ferreira Ladim, 1997. Disponível em:
<<http://www.eps.ufsc.br/disserta98/roser/index.htm>>. Acesso em: 25.10.2011.

GODOI, C.K.; MATTOS, P.L. de. *Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico*. In: GODOI, C.K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; BARBOSA DA SILVA, A. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais*. São Paulo: Saraiva, 2006.

KLERING, Luis Roque; BIANCAMANO, Mary da Rocha; GUADAGNIN, Luis Alberto. *Educação à distância para gestores locais: potencialidades e desafios*. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**, 11 2004, Salvador; **ENCONTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**, 1, 2004, Salvador. **Anais eletrônicos...** São Paulo: ABED, 2004. Disponível em:
<<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/162-TC-D3.pdf>>. Acesso em: 25.10.2011.

MARQUES, Camila. **Ensino tem mais vantagens que desvantagens dizem especialistas**. 2004. Folha Online. Disponível em:
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2004/educacaoadistancia/vantagens_e_desvantagens.shtml>. Acesso em: 26.10.2011.

MOORE, Michel G., KEARSLEY, Greg. **Distance education: a systems view**. Belmont (USA): Wadsworth Publishing Company, 1996. 290 p. Disponível em:
<<http://www.eps.ufsc.br/disserta98/roser/index.htm>>. Acesso em: 25.10.2011.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2ª. Ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

NOVAK, Silvestre. **Educação a Distância: acesso ao ensino ou acesso à aprendizagem?** Disponível em: <http://sead.ufrgs.br/momento-ead/documentos/EAD_Acesso_ao_Ensino_Acesso_a_Aprendizagem.pdf> Acesso em: 28.10.2011

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PETERS, Otto. **Didática do Ensino a Distância**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2001. Disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=24>>. Acesso em 25.10.2011.

PRETI, Oreste. **Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada**. In: PRETI, Oreste. **Educação à distância: inícios e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/IE - UFMT, 1996. Disponível em: <http://www.eps.ufsc.br/disserta98/roser/index.htm>. Acesso em: 25.10.2011.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. **Modelo de Avaliação para Cursos no Ensino à Distância: estrutura, aplicação e avaliação**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção, área de concentração em Mídia e Conhecimento: Educação a Distância). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Maio 1998. Disponível em: http://www.escolanet.com.br/sala_leitura/conc_fundam.html. Acesso em: 25.10.2011.

RIBEIRO, Carolina Carrion Mendes. **Práticas pedagógicas e trocas sócio-cognitivas em EAD: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC. p. 108. Brasília: CAPES: UAB, 2009.

SANTOS, Eduardo Toledo; RODRIGUES, Marcos. **Educação à distância: conceitos, tecnologias, constatações, presunções e recomendações**. São Paulo: EPUSP, 1999.

SANTOS, Elaine Maria dos. **Avaliação da influência dos Estilos Cognitivos no Perfil do Aluno de Educação à Distância**. P. 33. 2007. 130 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, SP, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-07042008-132330/pt-br.php>. Acesso em 23.03.12.

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3. Ed. Florianópolis: UFSC, 2001.

SILVA, Simone Vasconcelos *et. al.* Ambiente colaborativo de aprendizagem – Um estudo de caso baseado no curso de Engenharia de Produção dos Institutos Superiores de Educação (ISECENSA). In: Simpósio de Engenharia e Produção, XIII, 2006, Bauru. **Anais...Bauru: SIMPEP**, 2006. Disponível em: http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/737.pdf. Acesso: 28.10.2011.

SOUSA, Valdivino Alves. **O Que é Educação à Distância (EAD)?** Disponível em: <http://www.mundovestibular.com.br/articles/4958/1/O-que-e-educacao-a-distancia-EAD/Paacutegina1.html>. Acesso em: 28.10.2011. e Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/artigos/o-que-e-educacao-a-distancia-2.php>. Acesso em: 29.10.2011.

YIN, R.K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001.

UNICEF. *Guide for monitoring and evaluation*. New York: UNICEF, 1990.

ANEXO 01 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL SÃO SEPÉ**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Selecionamos esta instituição para participar de uma importante pesquisa, com o objetivo de verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. A pesquisa está sendo desenvolvida como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso, de especialização em Gestão Pública Municipal, do aluno João Roberto Block Scherer da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Os dados serão tratados de forma global, com objetivos estritamente científicos e serão mantidas de forma reservada.

Solicitamos assim, a valiosa contribuição de vocês, alunos concluintes do ensino médio do ano de 2011, no preenchimento do presente questionário.

1) Sexo:

() Masculino

() Feminino

2) Idade: _____

3) Você tem interesse em cursar um curso superior?

() Sim, logo após o término do ensino médio.

() Sim, mas vou aguardar até três anos para cursar um curso superior;

() Sim, mas vou cursar um curso superior em um período superior a três anos;

() Não tenho interesse em cursar um curso superior.

() Gostaria de cursar um curso superior, mas não posso pelos seguintes motivos: _____

4) Você já ouviu falar do Ensino a Distância (EaD)?

() Sim, bastante.

() Sim, um pouco.

() Nunca.

() Sem opinião

5) Você já fez algum curso EaD?

() Sim.

() Não.

() Sem opinião

Se você já cursou um curso EaD, por favor informe:

a) Que curso? _____

b) Há quanto tempo? _____

6) Você tem interesse em fazer um curso EaD?

- Sim
- Não
- Sem opinião

7) Assinale quais as ferramentas tecnológicas necessárias ao EaD que você tem acesso (você pode assinalar mais de uma alternativa):

- Computador de mesa (desktop)
- Notebook
- Internet discada
- Internet de banda larga
- Televisão
- Vídeo
- Celular
- iPod

8) Educação à Distância é um “processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Baseado neste conceito, qual a sua opinião sobre este novo modelo de ensino-aprendizagem que está sendo inserido na legislação educacional brasileira:

- Péssima
- Ruim
- Regular
- Boa
- Excelente
- Sem opinião.

9) Como vantagens da Educação à Distância citamos: a) eliminação ou redução das barreiras de acesso aos cursos ou nível de estudo; b) flexibilidade quanto aos requisitos de espaço, assistência às aulas, tempo e ritmo; c) conteúdos instrucionais elaborados por especialistas e a utilização de recursos da multimídia; d) comunicação bidirecional frequente, garantindo uma aprendizagem dinâmica e inovadora. Você considera estas vantagens benéficas em relação ao modelo educacional tradicional?

- Bastante benéficas.
- Pouco benéficas.
- Nada benéficas.
- Sem opinião.

10) A falta de troca de experiências entre professor e aluno e de convivência humana são citadas como desvantagens da educação a distância por quem ouviu falar no assunto pela primeira vez. Você considera que as desvantagens citadas acima podem afetar o processo deste novo modelo de ensino aprendizagem:

- Bastante
- Pouco
- Nada.
- Sem opinião.

11) Um desafio em nível pedagógico do EaD é possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses. Esta “comunidade virtual” tem como objetivo disseminar conhecimentos e reforçar a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo

próprio sistema tecnológico de Educação à Distância. Você considera que este desafio da interação pode ser superado:

- Sim.
- Não
- Sem opinião.

12) Muitas vezes, a EaD é mais flexível do que a modalidade presencial de educação, pois possibilita ao aluno escolher onde, quando e como estudar. Entretanto, esta flexibilidade exige uma maior responsabilidade e disciplina por parte do estudante. Você acha que isto pode constituir um problema nos cursos EaD?

- Bastante
- Pouco
- Nada
- Sem opinião

13) Gostaria que você descrevesse o que considera de desvantagem da Educação à Distância em relação ao ensino tradicional:

14) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação prevê a implantação gradativa do EAD no Sistema Nacional de Ensino. A educação a distância veio para ficar. Aos que ainda estavam reticentes sobre a evolução desta modalidade de ensino no Brasil, um estudo recente realizado pela Associação e-Learning Brasil não deixa dúvidas: o setor vem se consolidando ano a ano e deve manter taxas de crescimento de 40%. Você acha válida a existência de políticas públicas governamentais de incentivo a Educação a Distância no Brasil, a partir da constante criação de novos cursos EAD para capacitar a população brasileira?

- Bastante válidas.
- Pouco válidas.
- Nada válidas.
- Sem opinião

15) Vale a pena salientar que o papel do professor no EAD não será de ensinar conteúdos prontos e acabados, mas desafiar seus educandos na construção de seus conhecimentos, por intermédio de trocas sócio-cognitivas que lhes permitam criar e recriar o conhecimento. Cabe ao professor, com isso, adotar uma postura de colaborador dentro desse processo e de investigador, certificando-se de que o aluno conseguiu aprender o conteúdo em discussão, conseguiu organizá-lo com suas estruturas de conhecimento, apropriando-se dele e produzindo em si acomodações. Você acha que esta transformação será benéfica para o desenvolvimento educacional dos estudantes:

- Bastante benéfica.
- Pouco benéfica.
- Nada benéficas.
- Sem opinião.

16) Você sabia que em São Sepé existe um Pólo de Educação Superior que oferece cursos de ensino à distância ministrados pelas universidades: UFRGS, UFPEL e UFSM de forma gratuita?

- Sim
 Não

17) No Pólo de Educação Superior de São Sepé são oferecidos os seguintes cursos: graduação em Pedagogia, Educação no Campo, Espanhol e Matemática. Indique qual o(s) curso(s) que você teria interesse em realizar:

- Pedagogia,
 Educação no Campo
 Espanhol
 Matemática
 Não tenho interesse em cursar nenhum destes cursos.
 Sem opinião

18) Abaixo é solicitado que você sugira um ou mais cursos para serem disponibilizados no Pólo de Educação Superior de São Sepé. Também é solicitado que você exponha alguns motivos pelos quais você fez estas indicações:

19) Abaixo é solicitado que você exponha o que seria necessário para que você cursasse um curso EaD oferecido no Pólo de Educação Superior de São Sepé:

20) O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infraestrutura e o custeio. Você acha importante o município manter esta política pública? Por quê?

Agradeço a contribuição de todos.

**ANEXO 02 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DAS GRADUAÇÕES DO
PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Estamos realizando uma pesquisa com a finalidade de verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. A pesquisa está sendo desenvolvida como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso, de especialização em Gestão Pública Municipal, do aluno João Roberto Block Scherer da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Os dados serão tratados de forma global, com objetivos estritamente científicos e serão mantidos de forma reservada.

Solicitamos assim, a valiosa contribuição de vocês, alunos das graduações em andamento do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, no preenchimento do presente questionário.

1) Sexo:

() Masculino

() Feminino

2) Idade:

() Até 25 anos

() Entre 26 e 30 anos

() Entre 31 e 40 anos

() Entre 41 e 50 anos

() Mais de 51 anos

3) Por que você se matriculou no curso EaD?

4.a) Se não fosse através de um curso EaD, você estaria cursando um curso presencial?

() Sim

() Não

4.b) Qual o curso que você está cursando? _____

4.c) Qual a plataforma utilizada no seu curso? _____

4.d) Este curso que você está cursando atende às suas expectativas?

() Sim

() Não

4.e) Por que motivo? _____

4.f) Se não estivesse fazendo este curso, qual o curso que você gostaria de fazer ou de estar cursando no lugar deste? _____

4.g) Qual a sua área de atuação? _____

5) Educação à Distância é um “processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Baseado neste conceito e na experiência de ser um aluno de EaD, qual a sua opinião sobre este novo modelo de ensino-aprendizagem que está sendo inserido na legislação educacional brasileira e que você está desenvolvendo atualmente:

- Péssima
- Ruim
- Regular
- Boa
- Excelente
- Sem opinião.

6) Como vantagens da Educação à Distância citam-se: a) redução das barreiras de acesso para cursar cursos ou níveis de estudo; b) flexibilidade quanto a questões de espaço, assistência às aulas, tempo e ritmo; c) conteúdos instrucionais elaborados por especialistas; d) utilização de vários tipos de recursos multimídia (chats, foruns, videos, apostilas etc; e) comunicação bidirecional frequente, garantindo uma aprendizagem dinâmica e inovadora. Baseado na sua experiência como aluno de EaD você considera estas vantagens benéficas em relação ao modelo educacional tradicional?

- Bastante benéficas
- Pouco benéficas
- Nada benéficas
- Sem opinião.

7) A falta de troca de experiências entre professor e aluno e de convivência humana são citadas como desvantagens da educação a distância por quem ouve falar no assunto pela primeira vez. Você considera, como aluno EaD, que as desvantagens citadas acima podem afetar o processo deste novo modelo de ensino aprendizagem?

- Bastante
- Pouco
- Nada
- Sem opinião.

8) Um desafio em nível pedagógico do EaD é possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses. As turmas ou “comunidades virtuais” têm como objetivo disseminar conhecimentos e reforçar a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema tecnológico de Educação à Distância. Como aluno de EaD, você considera que este desafio da interação está sendo superado?

- Sim
- Não
- Sem opinião.

9) De modo geral, a EaD é mais flexível do que a modalidade presencial de educação, pois possibilita ao aluno escolher onde, quando e como estudar. Entretanto, esta flexibilidade exige

uma **maior responsabilidade e disciplina** por parte do estudante. Como aluno de EaD, você acha que isto está constituindo um problema no seu curso?

- Bastante
- Pouco
- Nada
- Sem opinião.

10) Com a experiência de estar cursando um curso de EaD, gostaria que você descrevesse o que considera de desvantagem da EaD em relação ao ensino tradicional:

11) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação prevê a implantação gradativa da EaD no Sistema Nacional de Ensino. Pode-se considerar que a EaD veio para ficar. Aos que ainda estavam reticentes sobre a evolução desta modalidade de ensino no Brasil, um estudo recente realizado pela Associação e-Learning Brasil não deixa dúvidas: o setor vem se consolidando ano a ano e deve manter taxas de crescimento de 40%. Você, que está cursando um curso de EaD e usufruindo desta política pública, acha válida esta política pública governamental de incentivo a EaD no Brasil, a partir da constante criação de novos cursos de EaD para capacitar a população brasileira?

- Bastante (válida)
- Pouco
- Nada
- Sem opinião.

12) O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infraestrutura e o custeio. Você, que está usufruindo deste benefício, acha importante o município manter esta política pública? Por quê?

13) Quanto a infra-estrutura do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju colocada a disposição dos alunos de EaD, que compreende software, hardware e linhas de telecomunicação, que conceito você daria:

- Péssimo
- Ruim
- Regular
- Bom
- Excelente

14) Como você classificaria os recursos colocados a disposição dos alunos de EaD referentes a biblioteca, laboratórios de informática e material instrucional no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

- Excelente
- Muito boa
- Boa
- Fraca
- Muito fraca

15) Como você classifica a qualidade do ensino de EaD do curso que você está matriculado e que está sendo oferecido no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

- Muito Fraco
- Fraco
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

16) Como você classifica os professores e tutores que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem de EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

- Ruins
- Regulares
- Bons
- Muito bons
- Excelentes

17) Como você classifica a qualidade da plataforma tecnológica de apoio ao curso de EaD que você está cursando:

- Péssima
- Ruim
- Regular
- Boa
- Muito Boa
- Excelente

18) Os tutores e professores estão familiarizados com as disciplinas do curso EaD que você está cursando?

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Poucas vezes
- Nunca

19) Destaque os 3 principais aspectos positivos do curso EaD que você está cursando:

20) Destaque 3 sugestões que você acha que melhorariam a EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

21) Você aconselharia a outras pessoas a fazer um curso no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

Sim

Não

Quais razões? _____

22 - O Potencial dos recursos da plataforma (Fóruns, Chats, Provas on-line, Agenda, Acervo, Vídeo-aulas, Enquetes, Relatos, Portfólio etc.) foi bem explorado na disciplina.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

23 - Os critérios e tipos de avaliação a distância (Chats, fóruns, provas on-line) adotados pelos professores foram adequados para a disciplina.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

24 - O tutor incentivou a participação dos alunos nos Chats e Fóruns, promovendo o debate e valorizando as contribuições de todos.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

25 - O tutor esclareceu minhas dúvidas gerais em tempo hábil.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

26 - O tutor demonstrou estar comprometido com a aprendizagem dos alunos.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

27 - As instalações dos encontros presenciais são apropriadas para o desenvolvimento das atividades (considere itens como: cadeiras, ventilação, computador, projetor, som, limpeza, acessibilidade etc.).

Concordo

- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

28 - A plataforma apresentou estabilidade, confiabilidade e rapidez na transmissão de dados, inclusive durante os chats.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

29 - A gerência/coordenação deu retorno quando encaminhei solicitações através de e-mail.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

30 - A disponibilização dos materiais gerais da disciplina (plano de ensino, bibliografia etc.) foi feita em tempo razoável.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

Agradeço a participação de todos.

**ANEXO 03 – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DAS
ESPECIALIZAÇÕES EM ANDAMENTO OU CONCLUÍDAS DO PÓLO DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Estamos realizando uma pesquisa com a finalidade de verificar se o Ensino a Distância está cumprindo os objetivos enquanto política pública no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju. A pesquisa está sendo desenvolvida como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso, de especialização em Gestão Pública Municipal, do aluno João Roberto Block Scherer da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Os dados serão tratados de forma global, com objetivos estritamente científicos e serão mantidos de forma reservada.

Solicitamos, assim, a valiosa contribuição de vocês, alunos das especializações concluídas ou que estão em andamento no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju, no preenchimento do presente questionário.

1) Sexo:

() Masculino

() Feminino

2) Idade:

() Até 25 anos

() Entre 26 e 30 anos

() Entre 31 e 40 anos

() Entre 41 e 50 anos

() Mais de 51 anos

3) Por que você resolveu cursar uma especialização EaD?

4.a) Se não tivesse cursado (ou cursando) uma especialização EaD, você teria feito presencial?

() Sim

() Não

Se a resposta for “não”. Por que motivo? _____

4.b) Qual o curso de especialização que você está fazendo ou concluiu?

4.c) Qual a plataforma utilizada no seu curso? _____

5) Educação à Distância é um “processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Baseado neste conceito e na experiência de ser (ou ter sido) um aluno de EaD, qual a sua opinião sobre este novo modelo de ensino-aprendizagem que está sendo inserido na legislação educacional brasileira e que você está desenvolvendo atualmente:

- Péssima
- Ruim
- Regular
- Boa
- Excelente
- Sem opinião.

6) Como vantagens da Educação à Distância citam-se: a) redução das barreiras de acesso para cursar cursos ou níveis de estudo; b) flexibilidade quanto questões de espaço, assistência às aulas, tempo e ritmo; c) conteúdos instrucionais elaborados por especialistas; d) utilização de recursos multimídia; e) comunicação bidirecional frequente, garantindo uma aprendizagem dinâmica e inovadora. Baseado na sua experiência como aluno de EaD você considera estas vantagens benéficas em relação ao modelo educacional tradicional?

- Bastante benéficas
- Pouco benéficas
- Nada benéficas
- Sem opinião.

7) A falta de troca de experiências entre professor e aluno e de convivência humana são citadas como desvantagens da EaD por quem ouve falar no assunto pela primeira vez. Você considera, como aluno EaD, que as desvantagens citadas acima podem afetar o processo deste novo modelo de ensino aprendizagem:

- Bastante
- Pouco
- Nada
- Sem opinião.

8) Um desafio em nível pedagógico do EaD é possibilitar a interação entre pessoas que apresentam afinidade de interesses. As turmas ou “comunidades virtuais” têm como objetivo disseminar conhecimentos e reforçar a cooperação na busca da satisfação de necessidades e objetivos comuns. Tal entrosamento entre os estudantes deve ser incitado pelos professores e pelo próprio sistema tecnológico de Educação à Distância. Como aluno de EaD, você considera que este desafio da interação está sendo superado?

- Sim
- Não
- Sem opinião.

9) De modo geral, a EaD é mais flexível do que a modalidade presencial de educação, pois possibilita ao aluno escolher onde, quando e como estudar. Entretanto, esta flexibilidade exige uma maior responsabilidade e disciplina por parte do estudante. Como aluno de EaD, você acha que isto está constituindo (ou constituiu) um problema no seu curso?

- Bastante
- Pouco
- Nada
- Sem opinião.

10) Com a experiência de estar cursando (ou ter cursado) um curso de EaD, gostaria que você descrevesse o que considera de desvantagem da Educação à Distância em relação ao ensino tradicional:

11) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação prevê a implantação gradativa da EaD no Sistema Nacional de Ensino. Pode-se considerar que a EaD veio para ficar. Aos que ainda estavam reticentes sobre a evolução desta modalidade de ensino no Brasil, um estudo recente realizado pela Associação e-Learning Brasil não deixa dúvidas: o setor vem se consolidando ano a ano e deve manter taxas de crescimento de 40%. Você, que está cursando (ou concluiu) um curso EaD e usufruindo (ou usufruiu) desta política pública, acha válida a existência de políticas públicas governamentais de incentivo a EaD no Brasil, a partir da constante criação de novos cursos de EaD para capacitar a população brasileira?

- Bastante válida
 Pouco válida
 Nada válida
 Sem opinião.

12) O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infraestrutura e o custeio. Você, que está usufruindo (ou usufruiu) deste benefício, acha importante o município manter esta política pública? Por quê?

13) Quanto a infra-estrutura do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju colocada a disposição dos alunos de EaD, que compreende software, hardware e linhas de telecomunicação, que conceito você daria?

- Péssimo
 Ruim
 Regular
 Bom
 Excelente

14) Como você classifica os recursos colocados a disposição dos alunos de EaD referentes a biblioteca, laboratórios de informática e material instrucional no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

- Excelente
 Muito boa
 Boa
 Fraca
 Muito fraca

15) Como você classifica a qualidade do EaD do curso que você está matriculado (ou concluiu) e que está sendo oferecido no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

- Muito Fraco
- Fraco
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

16) Como você classifica os professores e tutores que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem de EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

- Ruins
- Regulares
- Bons
- Muito bons
- Excelentes

17) Como você classifica a qualidade da plataforma tecnológica de apoio ao curso EaD que você está cursando (ou concluiu):

- Péssima
- Ruim
- Regular
- Boa
- Muito Boa
- Excelente

18) Os tutores e professores estão familiarizados com as disciplinas do curso EaD que você está cursando (ou concluiu):

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Poucas vezes
- Nunca

19) Destaque os 3 principais aspectos positivos do curso EaD que você está cursando (ou concluiu):

20) Destaque 3 sugestões que você acha que melhorariam a EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

21) Você aconselharia a outras pessoas a fazer um curso no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

Sim

Não

Quais razões? _____

22 - O Potencial dos recursos da plataforma (Fóruns, Chats, Provas on-line, Agenda, Acervo, Vídeo-aulas, Enquetes, Relatos, Portfólio etc.) foi bem explorado nas disciplinas.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

23 - Os critérios e tipos de avaliação a distância (Chats, fóruns, provas on-line) adotados pelos professores foram adequados para as disciplinas.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

24 - Os tutores incentivaram a participação dos alunos nos Chats e Fóruns, promovendo o debate e valorizando as contribuições de todos.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

25 - Os tutores esclareceram minhas dúvidas gerais em tempo hábil.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

26 - Os tutores demonstraram estar comprometido com a aprendizagem dos alunos.

Concordo

Concordo totalmente

Discordo

Discordo totalmente

27 - As instalações dos encontros presenciais são apropriadas para o desenvolvimento das atividades (considere itens como: cadeiras, ventilação, computador, projetor, som, limpeza, acessibilidade etc.).

Concordo

Concordo totalmente

- Discordo
- Discordo totalmente

28 - A plataforma apresentou estabilidade, confiabilidade e rapidez na transmissão de dados, inclusive durante os chats.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

29 - A gerência/coordenação deu retorno quando encaminhei solicitações através de e-mail.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

30 - A disponibilização dos materiais gerais das disciplinas (plano de ensino, bibliografia etc.) foi feita em tempo razoável.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

31 – Os conteúdos apresentavam relação com outras disciplinas do curso e com a realidade brasileira.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

32 - Os vídeos gravados pelos (as) professores (as) eram apropriados e auxiliaram nos estudos das disciplinas.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

33 - Os tutores forneceram regularmente feedback individual do meu desempenho.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

34 - Os tutores conseguiram associar os conteúdos das disciplinas a situações práticas.

- Concordo
- Concordo totalmente
- Discordo
- Discordo totalmente

Agradeço a participação de todos.

**ANEXO 04 – ROTEIRO DA ENTREVISTA APLICADA AOS TUTORES
PRESENCIAIS DO PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU**

ROTEIRO DA ENTREVISTA (Tutores)

Entrevista nº: _____ Data: ____/____/____

Características do entrevistado: Tutores que atuam nas graduações e especializações pelas universidades UFRGS, UFPEL e UFSM no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju.

1 - Idade:

2 - Tempo que atua como tutor:

3 - Formação:

4 - Já teve experiência anterior com o EAD? Como foi?

5 - O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infraestrutura e o custeio. Você acha importante o município manter esta política pública? Por quê?

6- Como você percebe a Educação a Distância sendo inserida no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

7 - Na sua opinião quais as vantagens do EaD?

8 – E o que você identifica como desvantagens da EaD?

9 – Na sua opinião, quais os desafios que precisam ser enfrentados em relação a utilização da EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

10 – Qual a sua opinião quanto a infra-estrutura (software, hardware e linhas de telecomunicação e os recursos como biblioteca, laboratórios de informática) do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju colocada à disposição dos atores envolvidos no processo de EaD (alunos, professores, tutores)?

11 - Qual a sua opinião acerca do material instrucional disponibilizado aos alunos?

12 - As instalações dos encontros presenciais no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju são apropriadas para o desenvolvimento das atividades de EaD (considere itens como: cadeiras, ventilação, computador, projetor, som, limpeza, acessibilidade etc.)?

13 – O que você melhoraria na EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

14 - Gostaria que você citasse 3 aspectos positivos da EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

15 - Gostaria que você citasse 3 aspectos negativos da EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

**ANEXO 05– ROTEIRO DA ENTREVISTA APLICADA A COORDENAÇÃO DO
PÓLO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SEPÉ TIARAJU**

ROTEIRO DA ENTREVISTA (Coordenação)

Entrevista nº: _____ Data: ____/____/____

Características do entrevistado: Coordenadora do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju

1 – Idade:

2 - Tempo que está na função:

3 - Formação:

4 - Já teve experiência anterior com o EAD? Como foi?

5 – O Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju é uma parceria das universidades UFRGS, UFPEL e UFSM com o município de São Sepé, sendo que o município mantém a infraestrutura e o custeio. Você acha importante o município manter esta política pública? Por quê?

6 - Como você percebe a Educação a Distância sendo inserida no município de São Sepé através do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

7 – Na sua opinião quais as vantagens da EaD?

8 – E o que você identifica desvantagens da EaD?

9 – Na sua opinião, quais os desafios que precisam ser enfrentados em relação a utilização da EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

10 - Descrever quais os instrumentos tecnológicos disponibilizados pelo Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju para desenvolver a Educação à Distância no município de São Sepé:

11 – Qual a sua opinião quanto a infra-estrutura (software, hardware e linhas de telecomunicação e os recursos como biblioteca, laboratórios de informática) do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju colocada à disposição dos atores envolvidos no processo de EaD (alunos, professores, tutores e coordenação)?

12 - Qual a sua opinião acerca do material instrucional disponibilizado aos alunos?

13 - As instalações dos encontros presenciais no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju são apropriadas para o desenvolvimento das atividades de EaD (considere itens como: cadeiras, ventilação, computador, projetor, som, limpeza, acessibilidade etc.)?

14 – O que você melhoraria na EaD do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

15 – Gostaria que você citasse 3 aspectos positivos da EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

16 – Gostaria que você citasse 3 aspectos negativos da EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju:

17 – Quais as perspectivas que os cidadãos Sepeenses podem ter em relação à EaD no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

18 – O sistema UAB viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada, entre o município e as universidades citadas acima. Gostaria de saber quais as novidades em relação a novos cursos de educação superior a serem implantados no Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

19 – De forma geral (quanto às graduações e pós-graduações) como você avalia a EaD no tocante ao aspecto do ensino-aprendizagem?

20 – Quais os seus objetivos como coordenadora do Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju?

21 – Como você imagina que está sendo visto o Pólo de Educação Superior Sepé Tiaraju pelos atores envolvidos na EaD e por aqueles que almejam fazer um curso superior (alunos, professores, tutores e alunos concluintes do ensino médio)?